ANNO L. NUMERO 25 — SABBADO 31 DE JANEIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

Por seis ditos idem
Por nove ditos idem
Por um anno idem

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1873.

1ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. —Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão, que na fórma das ordens em vigor tem de assistir á abertura de tres caixões com mosquetões, que se acham recolhidos no arsenal de guerra, vindos da côrte no vapor *Paraná*.

— Ao mesmo. —Dou solução ao seu officio de 27 do corrente sob n. 1,051, declarando-lhe que os recrutas Floriano Gonçalves de Freitas e Manoel Francisco do Nascimento, que por officios de 25 deste mez mandei pôr em liberdade por terem provado isenção legal, são os mesmos que se acham no deposito com os nomes de Floriano Soares de Freitas e Manoel Damião do Nascimento, segundo declara o Dr. chefe de policia em officio de 28 do cadente mez sob n. 1,805

— Ao mesmo. —Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens, afim de que hoje a 1 hora da tarde sejam apresentadas ao Dr. chefe de policia oito praças de linha, que têm de escoltar até a capital da Parahyba presos de justiça.

— Ao mesmo. —Sirva-se V. Exc. de providenciar para que dous medicos do corpo de saude e o pharmaceutico do hospital militar se dirijam em commissão á casa dos negociantes Manoel da Silva Faria & C., na rua do Vigario, do bairro do Recife, e alli procedam a exame nos medicamentos que vão ser remettidos para o presidio de Fernando de Noronha, com destino á respectiva pharmacia.

— Ao director do arsenal de guerra. —Deferindo o requerimento de Archanja Maria da Conceição, autoriso V. S., nos termos da sua informação de 28 do corrente sob n. 515, a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices o menor Antonio, filho da peticionaria, uma vez que por parte desta sejam satisfeitas as condições do regulamento de 19 de outubro do anno passado.

— Ao mesmo. —Mande V. S. preparar com urgencia, afim de serem remettidos amanhã para o termo de Floresta, 20 armas de adarme 17, com pederneiras e os respectivos correames, acondicionados em dous caixões, e bem assim dous cunhetes com mil cartuxos embalados, devendo tanto estes como aquellas ser entregues ao official do corpo de policia, que para alli segue na qualidade de delegado de policia.

2.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia resolve nomear para o cargo de 2º supplente de juiz municipal do termo de S. Bento o cidadão José Pereira Leite.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Remetto a V. S. exemplares de instrucções para o tratamento da variola, afim de que os mande distribuir pelas localidades onde estiver grassando esta epidemia.

— Ao mesmo. —Para que esta presidencia resolva sobre o pedido, que faz o delegado de policia de Agua Preta, de autorisação para mandar fazer as tarimbas de que necessita a cadeia de Palmares, é preciso que aquella autoridade mande organisar e remetta o orçamento de taes objectos. Fica assim respondido o officio de V. S., de 28 do corrente sob n. 1,804.

— Ao mesmo. —Ficam dadas as convenientes ordens no sentido de lhe serem apresentadas hoje a uma hora da tarde oito praças de linha, que tem de conduzir presos de justiça á capital da Parahyba, segundo sollicita V. S. em seu officio de hoje sob n. 1,811.

— Ao commandante superior de Tacaratu'. — —Expeça V. S. suas ordens no sentido de ser dissolvida a força de cavallaria da guarda nacional aquartelada na villa de Floresta, substituindo-a por trinta praças de infantaria ás ordens do official que nesta data segue para alli como delegado de policia.

— Ao Dr. juiz de direito da 1ª vara civel. —Ficam dadas as convenientes ordens, no sentido de lhe ser remettida pelo juizo de direito do Bom Conselho uma nova guia do sentenciado Miguel Felippe do Nascimento, conforme solicita Vmc. em seu officio de 29 do corrente.

— Ao Dr. juiz de direito de Caruaru'. — Communico a Vmc. para seu conhecimento, que nesta data nomeei para o logar de 2º supplente do juiz municipal de S. Bento o cidadão José Pereira Leite.

— Ao Dr. juiz de direito de Tacaratu'. — Nesta data tenho dado as providencias que Vmc. reclama para o termo de Floresta, no intuito de fazer respeitar alli a lei e as autoridades ; ficando assim respondido o seu officio de 6 do corrente mez.

— Ao Dr. juiz de direito interino do Bom Conselho. —Ao juiz de direito da 1ª vara civel desta capital remetta Vmc., com urgencia, uma nova guia do sentenciado vindo dessa villa, Miguel Felippe do Nascimento, que allega já ter cumprido sua sentença.

— Ao commandante do corpo de policia. —Attentas as razões que expõe Vmc. em seu officio de 27 do corrente, autoriso-o a abater em consumo a calça de panno fino azul, inutilisada em serviço pela praça da 9ª companhia desse corpo, Manoel Innocencio da Silva, devendo fornecer-lhe outro fardamento existente.

— Ao mesmo — Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando o paisano Severiano José de Sant'Anna, que foi julgado apto para o serviço em inspecção de saude, e é abonado em sua conducta por um official desse corpo, conforme declara Vmc. em seu officio de 22 do corrente.

5.ª secção.

Officios :

—Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Approvo a decisão dada por V. S., constante do despacho proferido no requerimento que junto devolvo, do alferes honorario do exercito Francisco Pereira da Cunha, que pretende a percepção do soldo e mais vantagens correspondentes ao seu posto, emquanto se achar empregado no deposito de recrutas. Fica assim respondido o seu officio de 27 do corrente sob n. 694 serie E.

— Ao mesmo. —Tendo nesta data, em satisfacção ao que solicitou V. S. em seu officio de 28 do corrente sob n. 710 serie E, providenciado para que uma commissão, composta de dous medicos militares e do pharmaceutico do hospital militar vá examinar na casa commercial de Manoel de Souza Faria & C. os medicamentos que teem de ser remettidos para o presidio de Fernando de Noronha ; assim o communico a V. S. em resposta ao citado officio.

— Ao mesmo. —Mande V. S. pagar, nos termos do § 4º do art. 9º do regulamento de 30 de dezembro de 1871, a quantia de 30$000 a cada um dos agentes recenseadores da freguezia do Limoeiro, Manoel da Silva Barbosa, João de Souza Barbosa e Antonio da Silva Costa, conforme solicitou a respectiva commissão em officio de 2 do corrente mez.

— Ao mesmo. —Attendendo á sua informação datada de 27 do corrente, mande V. S. pagar sob responsabilidade desta presidencia a importancia de 1.284$396, proveniente dos vencimentos das praças de cavallaria da guarda nacional, destacadas na villa de Floresta.

— Ao mesmo. A' vista da inclusa conta mande V. S. pagar a Augusto Caors & C. a quantia de 80$, importancia de medicamentos que por ordem desta presidencia foram entregues ao Dr. [illegible]

para Lagoa do Carro, na conformidade do que solicitou o Dr. inspector da saude publica em seu officio de 28 do corrente.

— Ao mesmo. —Dando provimento aos recursos interpostos por Francisca Thereza Cavalcante, Delfina Maria de Conceição, Francisco José das Chagas e Anna Thereza de Jesus, nas petições que juntas lhe devolvo, autoriso V. S. a relevar da multa a esses individuos, de acordo com suas informações datadas de 28 do corrente sob ns. 713, 714, 715 e 726 serie E.

— Ao mesmo. —Communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data foi mandado dissolver o destacamento de cavallaria da guarda nacional da villa de Floresta, e substituir por outro de infantaria.

— Ao mesmo. — Tendo sido concedido pela ordem do thesouro nacional, de 3 do corrente n. 203, o credito da quantia de 14:000$ para occorrer á desapropriação do terreno em que deve ser construido o paiol da polvora, mas não sendo necessaria a dita desapropriação em virtude do respectivo arrematante sujeitar-se a faze-la conforme foi estipulado, autoriso V. S. a mandar incluir no referido credito a importancia de 900$, que segundo o orçamento excedeu aos 46:000$ destinados á construcção do mencionodo paiol.

— Ao inspector da thesouraria provincial. —Mande V. S. pagar hoje mesmo ao quartel-mestre do corpo de policia a quantia de 7:912$800, importancia dos vencimentos dos destacamentos de Cabrobó, Tacaratu', Floresta e do official e praças que destacam para Salgueiro, afim de seguir ao vapor da companhia pernambucana que parte para os portos do sul, devendo abater a referida quantia dos prets dos destacamentos mandados adiantar por ordem desta presidencia, de 25 do corrente.

— Ao mesmo. —Devolvo a V. S. as duas contas na importancia de 59$399, despendida durante os mezes de julho e agosto deste anno com o sustento dos sentenciados vindos da provincia do Espirito Santo, com destino ao presidio de Fernando, e que foram recolhidos á casa de detenção nesta capital, afim de ser tirada uma outra ao ministerio da justiça, visto a elle pertencer semelhante despeza.

4.ª secção.

Officios :

- Ao director geral interino da instrucção publica. - Devolvendo a V. S. o officio do professor publico da povoação de Ponta de Pedras, que acompanhou o seu de 25 do corrente sob n. 315, tenho a dizer-lhe que não ha inconveniente em que o referido professor se encarregue de gratuitamente vaccinar os alumnos de sua escola, para mais facilmente dar cumprimento ao que dispõe o art. 70 da lei de 14 de maio de 1855.

— Ao provedor da Santa Casa da Misericordia. —Em resposta aos officios de Vmc., de 29 de agosto e 19 de setembro ultimos, tenho a dizer-lhe que nego a autorisação solicitada pela junta administrativa dessa Santa Casa, para effectuar o arrendamento por nove annos do predio n. 12 da rua do Bom Jesus, com Rocha Lima & C., pela quantia annual de 650$, porquanto os concertos a que elles se obrigam não compensam o diminuto aluguel que offerecem em um prazo tão longo, por um predio de dous andares situado em uma das mais importantes ruas commerciaes desta cidade.

— Ao commissario vaccinador da provincia. — Remetta com urgencia á secretaria desta presidencia alguns tubos de pus vaccinico, com destino á cidade do Rio Formoso, onde está grassando a variola.

— Ao juiz de paz presidente da qualificação da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna. —Accuso recebido o officio de Vmc., de 15 do corrente, remettendo a lista da qualificação dessa parochia. Em resposta tenho a recommendar-lhe que remetta á secretaria desta presidencia os actos da installação da junta e os da sua segunda reunião, nos termos dos arts. 21 e 24 da lei de 19 de agosto de 1846.

— Ao 1º juiz de paz da freguezia de S. Bento. —Em resposta ao officio de Vmc., de 28 do corrente, tenho a dizer-lhe que, não podendo as chamadas para as eleições ser feitas pelo livro de qualificação, deixo de remetter o dessa parochia que acompanhou o seu officio de 15 de agosto ultimo, como solicita, o qual lhe será restituido quando fôr devolvida a copia inclusa da mesma qualificação, pela qual deverá ser procedida a eleição de vereadores e juizes de paz, que vai ter lugar na 3ª dominga de novembro vindouro.

Portarias :

— A' Illma camara municipal do Recife. —Para dar cumprimento ao que em aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 8 do corrente, me foi recommendado, providencie a Illma. camara municipal do Recife de modo a que sejam remettidas a esta presidencia amostras de madeiras e de fibras vegetaes, artefactos e objectos proprios para um muzeu industrial que a directoria do imperial instituto fluminense de agricultura pretende crear no jardim botanico da côrte. —Iguaes as demais camaras municipaes da provincia e á directoria da sociedade Doze de Setembro.

— A' camara municipal da cidade de Olinda. —Inteirado do que em officio de 21 de agosto ultimo expõe a camara municipal da mesma cidade, tenho a dizer-lhe que nesta data expeça ordens á directoria das obras publicas, afim de que cesse a sua fiscalisação sobre a dita illuminação, a qual em virtude da lei do orçamento vigente ficou a cargo dessa camara. Outro sim, não tendo a citada lei decretado verba para similhante despeza, e sendo antes o seu intento economisar esse pagamento, deve sua fiscalisação ser feita independente de paga pelos guardas dessa camara.

— A' camara municipal do Serinhaem. —Em resposta ao officio da camara municipal da villa de Serinhaem, de 21 do corrente, tenho a dizer que, para conceder a approvação nella solicitada, se faz preciso que essa camara declare qual o preço por que foram arrematados os impostos a que se refere e em quanto foram elles avaliados.

5ª. secção.

Acto :

— O presidente da provincia, usando da autorisação contida na lei provincial n. 1,112, de 17 de junho do corrente anno, e depois de aberta a concurrencia pelo edital de 30 de julho proximo passado, tendo ouvido o Dr. engenheiro chefe das obras publicas, contracta com a companhia *Ferro Carril de Pernambuco*, devidamente representada, cuja proposta foi a unica que appareceu dentro do prazo marcado naquelle edital e da sua prorogação, o assentamento de carris de ferro no arrabalde denominado *Torre*, prolongando-se a linha da Magdalena desde o seu ponto terminal no Sobrado Grande até a ponte de André Porto, mediante privilegio exclusivo por tempo de vinte annos, nos termos da citada lei e sob as clausulas seguintes :

1.ª Dentro de um mez, contado da assignatura do presente contracto, a companhia submetterá á approvação do governo provincial a planta com o traçado da nova linha e dos desvios convenientes.

2.ª As obras desta nova linha serão começadas no prazo de seis mezes e concluidas até seis mezes depois.

— 3ª Por qualquer prorogação de prazo que pedir a companhia pagará de multa a quantia de 5:000$.

4ª O preço da passagem nesta nova linha será [illegible]

passagem desde a ponte da Torre até o Arsenal de Marinha.

5.ª Dentro de um anno fica a companhia obrigada a estabelecer um serviço regular de diligencias tiradas por animaes entre a ponte de Afogados e a da villa de Santo Amaro de Jaboatão, assim como a partir do Sobrado Grande na Magdalena até a Varzea, passando pelo Caxangá.

6.ª A linha de Santo Amaro de Jaboatão dividir-se-ha em 5 secções, a saber : a primeira, da ponte dos Afogados a Giquiá ; a segunda, d'ahi ao Peres ; a terceira, do Peres a Sicopira Torta ; a quarta, d'ahi ao Soccorro e a quinta, d'ahi a Santo Amaro de Jaboatão. Será de 200 réis o preço da passagem em cada secção ; devendo, entretanto, a companhia ter bilhetes de correspondencia no valor de 1$000, o qual dará passagem desde a villa de Santo Amaro de Jaboatão até a ponte dos Afogados, nas diligencias, e d'ahi até o Recife nos bonds.

7.ª A linha da Varzea dividir-se-ha em duas secções, sendo a primeira do Sobrado Grade ao Caxangá e a segunda do Caxangá a Varzea (pelo Amholé.) O preço da passagem na primeira secção será de 400 réis, e de 100 réis na segunda secção, vindo a ser de 500 réis o preço da passagem em ambas as secções.

8.ª As deligencias de que tratam as clausulas antecedentes serão das mais aperfeiçoadas que houver nos Estados-Unidos ; e durante dez annos, contados do dia em que começarem a funccionar, não poderá outra companhia ou empreza fazer o referido serviço nas direcções indicadas.

9.ª Depois que fôr aberta ao transito publico a via ferrea de Jaboatão, a companhia poderá deixar de manter serviço e de deligencias nesta direcção e estabelece-la para outros quaesquer pontos que lhe convierem, fixando previamente e de acordo com a presidencia o preço do transporte.

10.ª Em igualdade de circumstancias terá a companhia preferencia para o assentamento de carris de ferro nos pontos percorridos pelas suas diligencias.

11.ª Fica a companhia obrigada a promptificar no prazo de 8 mezes, contados da data deste contracto, um ramal, que partindo da rua do Hospicio, defronte da matriz da Boa-Vista, chegue até o edificio onde funcciona a Faculdade de Direito, podendo, quando julgar conveniente, prolonga-lo até encontrar a linha de Santo Amaro.

12ª. Outro sim, poderá a companhia prolongar a sua linha de Santo Amaro até o cemiterio publico, bem como até a ponte de—Tacaruna—, não lhe sendo licito, porem, cobrar mais do que o preço de 200 rs., que ora se paga na dita linha.

13.ª Fica a companhia obrigada a construir um ramal que, partindo da rua do—Barão da Victoria—, vá pela rua do — Marquez de Herval —até entrar na rua de S. João, seguindo por esta rua e pela de Vital de Negreiros até o largo das Cinco Pontas — onde entroncará na linha de Afogados, em frente da matriz de S. José. A companhia dará começo á construcção deste ramal logo que principiar o calçamento da rua do—Marquez do Herval.—

14ª. Fica a companhia desde já autorisada a assentar os desvios que forem necessarios entre o extremo da linha da Magdalena e o largo do Viveiro, bem como a fazer um desvio que, partindo da linha principal na ponte da Boa-Vista, vá pelo caes—Capibaribe—rua da Ponte Velha, rua do Visconde de Albuquerque e rua do Visconde de Goyanna, até entroncar na linha principal.—

15ª. As dez primeiras clausulas deste contracto ficam dependentes da approvação da assembléa provincial.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. Em resposta á informação que prestou Vmc. em officio de 23 do corrente sob n. 393, relativamente á obra da ponte da Escada, tenho a dizer-lhe que della se verificou :

1.º que o orçamento dessa ponte foi de... 10:427$300, e os supplementos de 7:045$310, custando toda a obra 17:472$610 ;

2.º que, tendo sido ella concluida em 9 de junho de 1868, em 20 de dezembro de 1871, isto é, depois de tres annos, seis mezes e onze dias, ou antes, dous annos, seis mezes e onze dias depois, (visto como se deve descontar o anno da conservação que corre por conta do arrematante) já se achava em estado de ruina ;

3.º que os novos reparos foram orçados em 3:410$, quantia esta que, junta á do custo primitivo, monta a 20:882$610 ;

4.º que o conductor Felix Ramos Lieuthier foi quem orçou os reparos de que em parte fora empreiteiro seu parente, Pedro Ramos Lieuthier ;

5.º que nada consta sobre a avaliação que tiveram as madeiras da ponte, nem si ellas foram arrematadas !

6.º finalmente, que é incontroverso que os parentes do conductor Lieuthier têm executado obras, não só de empreitada, como por arrematação, nos diversos districtos.

E para maior esclarecimento se faz ainda preciso que Vmc. me informe :

1.º si o orçamento supplementar foi feito antes ou depois de arrematada a ponte, ou si antes ou depois de ter ella começado ;

2.º qual a causa que motivou a ruina dessa ponte, dous annos depois do seu recebimento definitivo ;

3.º qual o engenheiro que recebeu definitivamente a referida obra, e qual a razão por que deixou o engenheiro do districto de communicar-lhe o destino que tiveram as madeiras arruinadas ;

4.º Si é certo que o mesmo engenheiro, em lugar de empregar o tempo exclusivamente na fiscalisação das obras a seu cargo, reparte-o em trabalhos particulares, mediante remuneração.

Em conclusão, cabe-me dizer-lhe que, não lhe sendo estranha a grande inconveniencia de serem os parentes dos engenheiros os fornecedores dos materiaes e empreiteiros ou arrematantes de obras, convem que cesse semelhante abuso ; não consentindo Vmc. que elles, ainda por interposta pessoa, contractem obra alguma, nem mesmo o fornecimento de materiaes, pelos preços do orçamento, ou ainda inferiores.

— Ao mesmo. Tendo a lei provincial n. 1115 do orçamento vigente disposto em seu artigo 7 § 8 que a fiscalisação da illuminação a gaz da cidade de Olinda ficasse a cargo da respectiva camara municipal, é claro que caducou desde logo a clausula do contracto celebrado com a empreza de Santa Thereza, e que incumbia aquella fiscalisação a essa directoria.

Não me parecem procedentes as razões apresentadas em seu officio de 30 de agosto ultimo sob n. 322 ; e inteiramente de acordo com o parecer do Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial, de 22 do corrente, expeço nesta data as convenientes ordens á camara municipal d'aquella cidade, afim de que continue na execução da dita lei, na parte relativa á mesma fiscalisação ; o que tudo communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Orce Vmc. a importancia do contracto celebrado com o gerente da companhia *Ferro Carril de Pernambuco*, e de que trata a sua informação em officio n. 376 de 13 deste mez, afim de que possam ser cobrados os respectivos direitos na thesouraria provincial.

— A junta de emancipação de escravos do municipio de Santo Antão. Inteirado do que expõe essa junta em officio de 12 deste mez, só ante-hontem recebido, approvo a deliberação que tomou a mesma junta de prorogar até o fim do corrente o praso marcado para o recebimento das listas dos [illegible]

— Ao presidente da junta do Cabo. —Inteirado do que expõe em seu officio de 24 do corrente, autoriso Vmc. a prorogar por mais um mez o praso marcado para o recebimento das relações dos escravos residentes nesse municipio.

— A' commissão censitaria do municipio do Limoeiro. —Accusando recebidos os trabalhos do recenseamento da população dessa freguezia, cabe-me louvar e agradecer os serviços prestados por Vmcs., na qualidade de membros da respectiva commissão ; certos de que taes serviços serão levados ao conhecimento do governo imperial, que não deixará de tomal-os na devida consideração.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — Expeça Vmc. suas ordens, afim de que seja transferida para o dia 1º de novembro proximo vindouro a sahida do vapor dessa companhia, que tinha de sahir hoje para os portos do sul.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2ª secção.

Officios :

— Ao commandade do corpo de policia. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que foram expedidas as convenientes ordens á thesouraria provincial para serem pagos hoje mesmo os prets de que trata o seu officio n. 619.

— Ao cidadão José Pereira Leite. —Por esta secretaria se faz sciente ao Sr. José Pereira Leite que nesta data foi nomeado 2º supplente do juiz municipal de S. Bento ; devendo vir solicitar o competente titulo.

5ª secção.

Officio :

— A' commissão censitaria da freguezia do Limoeiro. - De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a Vs. Ss. que nesta data foram dadas as convenientes ordens á thesouraria de fazenda, afim de serem pagos os agentes recenseadores, constantes do officio de Vs. Ss., de 2 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1873.

1.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Tavares, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino desta presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar si ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. —Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Gervasio Caetano Demetrio, que foi julgado incapaz do serviço militar, segundo o termo de exame annexo ao seu officio de 29 do corrente, sob n. 1,055.

— Ao inspector do arsenal de marinha. —Deferindo o requerimento junto, de Francisca de Moraes Pimentel, sobre que versa a sua informação de 29 do corrente, sob 754, autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal o menor Joaquim de Moraes Pimentel, filho da supplicante.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. —Remetta Vmc. na primeira opportunidade, por conta do ministerio da justiça, para ser presente ao juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade, o sentenciado de justiça, Joaquim Moçambique, que foi escravo de Gertrudes Jordão de Oliveira Lacerda, da provincia de S. Paulo, o qual por decreto imperial de 11 de abril deste anno foi perdoado.

— Ao engenheiro das obras militares. —Devolvendo as propostas, que vieram annexas ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 25, para a execução das obras precizas no quartel das Cinco Pontas, constantes de reparos no compartimento contiguo á secretaria do 2º batalhão e na parede fronteira ao em que se acham os apparelhos da limpeza, e bem assim dos melhoramentos necessarios ao hospital militar, autoriso Vmc. a contractar com Joaquim Elias de Carvalho Moura, ambos pela quantia de 400$000, e este com Joviniano Xavier de Souza pela de 1:099$000, visto serem as suas offertas as mais vantajosas á fazenda, conforme se vê das mencionadas propostas.

— Ao mesmo. —Devolvendo as propostas, que vieram annexas ao seu officio de 25 de setembro ultimo, sob n. 21, para as obras necessarias na fortaleza do Brum, autoriso Vmc. a contractar a execução dellas com Joaquim Elias de Carvalho Moura pela quantia de 3:480$000, com renuncia dos materiaes que teem de ser substituidos, conforme propõe no incluso requerimento, e que torna a sua offerta mais vantajosa á fazenda. Quanto á caiadura e pintura da casa de residencia do director do arsenal de guerra, cujas propostas tambem devolvo, tenho resolvido que por ora se sobr'esteja na sua execução.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz substituto da provedoria de capellas e residuos desta capital, resolve conceder 15 dias de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do Dr. chefe de policia em officio de 30 do corrente, sob n. 1,812, resolve exonerar o alferes Laurentino Felix de Oliveira Lima do cargo de delegado de policia do termo de Floresta.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1812 de 30 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado de policia do termo de Floresta o alferes Manoel Raynero de Barros.

Officios :

— Ao commandante superior do Cabo e Ipojuca. —Attenta a informação, que a esta presidencia ministrou V. S. em officio de 14 do corrente, sob n. 104, mande dar guia de passagem para este municipio ao alferes do batalhão n. 54, Rufino do Rego Barretto, que mudou sua residencia para esta capital.

— Ao promotor publico interino da comarca do Ouricury. —De posse do seu officio do 1.º do corrente, communicando me haver naquella data feito entrega ao agente dos correios dessa villa dos livros para os trabalhos da matricula de escravos, e consultando si póde applicar ao pagamento de seus vencimentos a quantia de 150$000, importancia da matricula por Vmc. arrecadada, tenho a dizer-lhe que deve quanto antes recolher á repartição competente essa quantia e aguardando se para receber da estação respectiva os seus ordenados, á proporção que se forem vencendo.

- Ao commandante do corpo de policia. -Autoriso Vmc a eliminar do corpo sob seu commando o cabeda 3ª companhia Hermenegildo da Paixão Souza Coutinho e o soldado da 9ª Manoel José de Araujo, que em inspecção foram julgados incapazes do serviço militar, conforme communica Vmc em officio de 29 do corrente, sob n. 617.

— A Antonio Leonel de Alencar, 1º supplente do juiz municipal do Ouricury. -Informe Vmc., com urgencia, sobre as accusações que lhe são feitas no officio junto por copia.

3ª. secção.

Actos :

— O presidente da provincia resolve aposentar o conferente do consulado provincial Francisco Jorge de Souza com os vencimentos a que tiver direito, por convir ao serviço publico, e nomear para substitui-lo Eduardo [illegible]

Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque, chefe da 1ª secção da thesouraria provincial, com os vencimentos que por lei lhe competirem, por assim convir ao serviço publico, em consequencia de sua avançada idade, e promover para aquelle lugar o bacharel Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães, 2º escripturario da mesma repartição.

— O presidente da provincia resolve exonerar Alfredo Leal Ferreira, a seu pedido, do cargo de cobrador da recebedoria de rendas internas, e nomear para esse cargo Joaquim Ignacio da Costa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca, contador da thesouraria provincial, e tendo em vista a informação do respectivo inspector, desta data sob n. 484, resolve, de conformidade com as leis ns. 286, 683 e 1108, aposenta-lo com os vencimentos que lhe competirem, e promover o bacharel Antonio Maria de Farias Neves, chefe da 5ª secção da mesma thesouraria, para o lugar de contador.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Em officio de 23 do corrente me communicou o juiz substituto de Iguarassú, bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira, que no dia 22 entrara no goso da licença que em portaria de 17 lhe concedi.

— Ao mesmo. —Tendo o administrador dos correios desta provincia, Affonso do Rego Barros, assumido o exercicio desse cargo, segundo communicou-me em officio daquella data sob n. 305, assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. —Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as cópias inclusas do officio que em data de 23 do corrente dirigio a esta presidencia a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, desta cidade.

— Ao mesmo. Transmitto a V. S. os inclusos prets especiaes que me foram remettides pelo brigadeiro commandante das armas com officio de 3 do corrente sob n. 978, a que allude sua informação de 29 tambem do corrente, n. 732 serie E, afim de que mande pagar, sob a responsabilidade da presidencia, a quantia de 121$470, constante dos mencionados prets.

— Ao mesmo. —Tendo nesta data autorisado o engenheiro das obras militares a contractar com Joaquim Elias de Carvalho Moura as execuções das obras precisas na fortaleza do Brum pela quantia de 3:480$000, com renuncia dos materiaes que tiverem de ser substituidos, assim o declaro a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo. —Communico a V S., para os devidos fins, que por acto desta data exonerei Alfredo Leal Ferreira, a seu pedido, do cargo de cobrador da recebedoria de rendas geraes, e nomeei para esse cargo Joaquim Ignacio da Costa.

— Ao inspector da thesouraria provincial. —Remetto a Vmc. cópia das clausulas que devem servir de base á renovação do contracto que nessa thesouraria tem de ser celebrado com o bacharel Bento José da Costa para a construcção da estrada de ferro do Recife á cidade da Victoria.

— Ao mesmo. —Informe Vmc. o que constar n'essa repartição relativamente a beneficios de loterias, de que trata a inclusa carta de Fr. Venancio Maria Ferrara, prefeito dos missionarios [illegible] chinos.

— Ao mesmo. —Remetto a Vmc. copia do officio do chefe da repartição das obras publicas, em que vem orçado o valor do contracto que ahi tem de celebrar a companhia—Ferro Carril de Pernambuco.

— Ao mesmo. — Remetto a Vmc copia das clausulas que devem servir de base ao contracto que nessa thesouraria tem de ser lavrado com a companhia Ferro Carril de Pernambuco para o prolongamento da linha e ramaes nas mesmas clausulas mencionadas.

— Ao mesmo. Desejando o governo geral, segundo me foi communicado em aviso circular do ministerio dos negocios da fazenda, de 18 do corrente, colher dados estatisticos e pareceres de pessoas competentes por seu criterio, illustração ou experiencia, sobre o estado da grande e pequena lavoura do imperio, e causas da sua prosperidade ou decadencia, recommendo a Vmc. que com toda urgencia preste os necessarios esclarecimentos acerca deste importante e complexo assumpto, afim de que possa esta presidencia satisfazer em tempo o pensamento do mesmo governo. Chama o governo imperial especialmente minha attenção para o movimento ascendente ou descendente que tenha havido na producção annual, seus preços correntes, taxas dos juros e mais condições dos emprestimos feitos á lavoura, bem como para a possibilidade da creação de estabelecimentos de creditos, que a auxiliem ; para a importancia da divida hypothecaria de que se acha onerado, e finalmente para a influencia dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, sobre as diversas industrias exploradas na provincia, e sobre todos estes pontos deseja colher os competentes esclarecimentos. Aproveito a opportunidade para declarar a essa thesouraria que o governo imperial considerará como serviço relevante a prestação de taes esclarecimentos —Idem á thesouraria de fazenda, consulado e alfandega.

4.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia resolve nomear Levino Augusto de Hollanda Chacon, segundo official da secretaria desta presidencia, para o lugar de segundo escripturario da thesouraria provincial, e para substitui-lo o bacharel João Vasco Cabral Filho.

— O presidente da provincia resolve nomear Manoel José de Campos Barbosa primeiro official da terceira secção da secretaria desta presidencia, para o lugar de chefe da quinta secção da thesouraria provincial, e para substitui-lo o bacharel Francisco da Cunha Castello-Branco.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, secretario da directoria da instrucção publica, para igual cargo no gymnasio provincial, e nomear para substitui-lo o bacharel Joaquim Pessôa da Silva Guimarães.

Portarias :

— A' illustrissima camara municipal do Recife. —Desejando o governo geral, segundo me foi communicado em aviso circular do ministerio dos negocios da fazenda, de 18 do corrente, colher dados estatisticos e pareceres de pessoa competentes por seu criterio, illustração ou experiencia, sobre o estado da grande e da pequena lavoura do imperio, causas de sua prosperidade ou decadencia, recommendo á illustrissima camara municipal do Recife que com toda urgencia preste os necessarios esclarecimentos acerca deste importante e complexo assumpto, afim de que possa esta presidencia satisfazer em tempo o pensamento do mesmo governo. Chama o governo imperial especialmente a minha attenção para o movimento ascendente ou descendente que tenha havido na producção annual, seus preços correntes, taxas dos juros e mais condições dos emprestimos feitos á lavoura, bem como para a possibilidade da creação de estabelecimentos de credito, que a auxiliem ; para a importancia da divida hypothecaria de que se acha onerado, e finalmente para a influencia dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, sob e as diversas industrias exploradas na provincia, e sobre todos estes pontos deseja colher os competentes esclarecimentos. Aproveito a opportunidade para declarar á illustrissima camara municipal do Recife que o governo imperial considerará [illegible]

ciedade Propagadora « Doze de Setembro. »

— A' mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife. —Em resposta ao officio da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, desta cidade de 29 do corrente, tenho a dizer que já foram dadas as providencias sobre o objecto de que trata o mesmo officio.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro das obras publicas geraes. —Mande Vmc. orçar com toda urgencia os reparos de que precisa o cáes do Forte do Mattos, na parte em frente aos armazens do Barão do Livramento e de José da Silva Loyo, que, segundo communicou-me o inspector do arsenal de marinha em officio de 14 do corrente, acha se arruinado.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. —Accuso recebido o officio de Vmc, datado de 28 do corrente, no qual me communica que nessa data reassumio o exercicio do seu cargo, e participa a remessa de dous exemplares do relatorio dessa companhia, apresentado na ultima reunião de accionistas, que teve lugar em Londres no dia 7 deste mez.

Portaria :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, no vapor que segue proximamente para alli, a Josepha Maria da Conceição, mulher do sentenciado José Bento Beltrão Vellozo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officio :

— Ao brigadeiro commandante das armas— O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que nesta data autorisou á thesouraria de fazenda a pagar sob sua responsabilidane a importancia de 121$470, constante dos prets especiaes que vieram annexos ao seu officio de 3 deste mez sob n. 978.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. —Transmitto a V. S., de ordem do Exm Sr. presidente da provincia o titulo junto de nomeação do alferes Manoel Raynero de Barros para o cargo de delegado de policia do termo de Floresta, de conformidade com o seu officio de hontem datado sob n. 1812.

— Ao bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz substituto de Iguarassú. S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 23 do corrente, em que V. S. communica ter entrado a 22 no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 17.

5.ª secção.

Officios :

—Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data ficam expedidas as convenientes ordens á thesouraria provincial, no sentido em que solicitou V. S. em seu officio de hontem datado sob n. 390.

— Ao administrador do correio. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, por seu officio de hontem sob n. 305, ficou inteirado de haver V. S. naquella data reassumido o exercicio de seu cargo.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que fica inteirado de não ter podido o vapor *Ipojuca* sahir naquella data para os portos de seu destino, em virtude do pouco lançamento da maré, e aguardar-se para hoje ás 5 horas da tarde a sua viagem.

Repartição da policia.

2.ª secção. —Secretaria de policia de Pernambuco, 30 de janeiro de 1874.

N. 136. - Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, José, escravo dos herdeiros de D. Anna Paes Baretto, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Matheus, escravo de D. Olympia Afra de Mendonça, a requerimento desta.

A' ordem do do .º districto de S. José, Vicente, escravo de Francisco Antonio da Silva, a requerimento deste.

Em data de hontem, communicou-me o subdelegado de Belem que remettera ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal, o inquerito a que procedera contra Caetana Maria da Conceição, por crime de ferimentos.

O subdelegado da Capunga, por officio datado de hontem, participou-me que no dia antecedente pelas 9 horas da noite, os ladrões penetraram na taverna sita á rua das Pernambucanas n. 10, d'aquelle districto, pertencente a Jenuino José da Rosa, e d'ahi subtrahiram de uma gaveta 48$800, uma garrafa de vinho e uma libra de velas stearinas, depois do que sahiram pela porta lateral da referida taverna, sem deixarem vestigio de ter sido forçada, que fez a competente vistoria e diligencia descobrir os autores de semelhante attentado, afim de contra elles proceder nos termos da lei.

Em data de 28 do corrente communicou-me o subdelegado de Beberibe que fizera remessa ao Dr. juiz de direito de Olinda, do inquerito a que procedera contra Marcelino José dos Santos.

O subdelegado de Capoeiras, por officio de 25 deste mez, participou-me que no dia anterior, Antonio Luiz de Almeida, ferira gravemente a dous soldados do destacamento d'aquelle districto, que o delinquente por sua vez recebera um ferimento leve na occasião em que fôra preso, e que a tal respeito procedera nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. —O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*,

INTERIOR.

Provincia da Parahyba

26 DE JANEIRO DE 1874

Tem corrido sem notaveis alterações os negocios desta provincia, desde a data da nossa ultima carta até o presente.

A tranquillidade publica se ha conservado inalteravel, á excepção do alto sertão, onde estão sempre apparecendo factos dignos de punição, e cuja reproducção é sómente devida á acção lenta da justiça, pela falta de força regular em que se apoia.

Infestam os sertões não só desta provincia como de suas vizinhas hordas desenfreiadas de assassinos, que, a peito descoberto, assaltam os povoados e villas, matando sem piedade, roubando, aggredindo e arrombando as cadeias publicas, e [illegible], dando fuga aos criminosos que nellas jazem !

Verdadeiras calamidades se tem dado nessas tristes e criminosas correrias !

Não ha noticia nem exemplo até hoje de haverem as autoridades, em tempo algum desde a mais alta até a de menor cathegoria, empregado os meios legitimos e efficazes, em ordem a salvar os longinquos povoados destas provincias de tão horrivel [illegible]

ILEGÍVEL

MUTILADO

...mento, nem conforme a gravidade d[illegible] mentos. Contin[illegible] tado de perturbação [illegible] las parag ns.

Para conter a[illegible] sinos, que são [illegible] dos povos, que habitam os sertões quasi desertos do nosso paiz, ha só um meio efficaz,—o do emprego da força publica em numero e condições de [illegible], onde quer que ella se apresente; e não, como é costume fazer-se entre nós, destacando-se aqui e ali pequenas forças de 6 e 8 praças, que só servem para o desprestigio da autoridade.

Adoptem esta provincia e as limitrophes, o systema dos destacamentos volantes, de bons soldados de mutuo accordo entre si, e os cerquem de prestigio necessario e independencia que devem ter, isto é, não sujeitando-se á influencia das autoridades locaes, as quaes se limitarão a prestar os auxilios que forem requisitados pelos seus respectivos commandantes, e a ordem publica se restabelecerá; porque, dispostas assim as cousas, os acossados esses criminosos em todos os sentidos, terão de ceder de qualquer modo ao poder da fo ça.

Para realisação de uma medida tão reclamada e de vital interesse publico, é de mister o augmento da força policial e de linha.

E-sa necessidade não nos parece difficil de ser soccorrida, nem de modo algum pode embaraçar a marcha de qualquer plano que se pretenda pôr em execução a semelhante respeito: depende tudo isto, só e unicamente, dos bons desejos do governo imperial, em quem muito confiamos, e dos seus dignos representantes nesta e nas provincias vizinhas.

Segundo temos ouvido dizer, pretende o nosso digno presidente empregar, para tão justo fim, todos os meios a seu alcance.

Em vista dos recentes factos criminosos occorridos no alto sertão, fez S. Exc. seguir para lá o Dr. chefe de policia interino, cuja presença era indispensavel á manutenção da ordem, e por demais reclamada.

Tendo chegado no paquete de 10 do corrente o Sr. Dr. Manoel Caldas Barreto, chefe de policia nomeado para esta provincia, seguio S. S. no costeiro de 16, para o centro da mesma, de ordem da presidencia afim de tomar conta da commissão que fora commettida ao interino chefe, que nessa occasião lhe passará o exercicio do referido cargo.

Com quanto reconheçamos nessa autoridade sentimentos muito elevados, não esperamos grandes resultados de seus esforços pelas razões já emittidas.

— Os jornaes que se publicam nesta capital, tendo suspendido os seus trabalhos pelo Natal, vão entrando de novo em scena; e muito nos apraz annunciar que o denominado *Jornal da Parahyba*, folha official, passou a diario.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sempre solicito em promover os melhoramentos moraes e materiaes das provincias que teem sido confiadas á sua administração, acaba de nomear duas commissões, compostas de honrados distinctos cavalheiros, para o fim de promoverem donativos uma, para a reconstrucção da igreja matriz desta capital; outra, para a edificação de casas para escolas de instrucção primaria da mesma.

— Actos desta ordem dispensam commentarios.

— Acaba de providenciar o Exm. presidente para que sejam pagos a todos os empregados provinciaes os vencimentos do mez de dezembro; o que se ha feito.

Estão, portanto, em dia taes pagamentos.

— O governo geral acaba de approvar o acto da presidencia relativamente á reconstrucção do antigo palacio da presidencia, obra esta orçada no valor de trinta e cinco contos de reis, pondo desde já á sua disposição a quantia de nove contos, que reunida á de oito anteriormente concedida, se elevam á de dezete contos de reis.

Era uma necessidade que cumpria ser attendida visto que o predio que está servindo de palacio, não tem as precisas acommodações.

— O Exm. Sr. Dr. Silvino continua a receber dos dignos maranhenses as mais exuberantes provas de apreço e distincção pelos bons e relevantes serviços que prestou áquella provincia, durante o tempo que administrou-a.

A semelhante respeito encontramos o seguinte no *Jornal da Parahyba*:

« *Honrosa.* —Pela commissão encarregada pelo Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio, quando na presidencia da provincia do Maranhão, da construcção de edificios para escolas de instrucção primaria na capital da mesma provincia, foi offerecida á S. Exc., por occasião de inaugurar-se um daquelles edificios em o dia 2 de dezembro do anno proximo passado, uma rica e bem trabalhada chave de ouro, ornada de linda fita de seda com distico do mesmo metal, commemorativa do importante melhoramento promovido em tão larga escala por S. Exc., a quem a referida commissão se dirigio pela maneira honrosa, como se vê da carta abaixo transcripta, fazendo lhe semelhante offerta, que sobremodo recommenda o digno administrador. »

« Es a carta da commissão:

« Illm. e Exm. Sr. Os abaixo assignados, membros da commissão incumbida por V. Exc., quando presidente desta provincia, de construir a casa para a escola da freguezia de S. João, vem por este meio á respeitavel presença de V. Exc. participar que foram coroados de bom exito os esforços de V. Exc., e offerece-lhe a chave da porta principal desse edificio.

« Os abaixo assignados confiam que V. Exc. se dignará aceitar de bom grado essa offerta, que symbolisa não só os bons e importantes serviços que V. Exc. prestou a esta provincia, como tambem a amizade, a estima e sincera gratidão de toda commissão pela dedicação, zelo e amor, que constantemente V. Exc. dedicou á instrucção ao povo, pelo que um dia a posteridade, semprejusta e nunca invejosa, escreverá, com letras de ouro o nome de V. Exc. nos annaes historicos da provincia, chamando, e com razão, presidente benemerito, e apostolo incansavel e dedicado da instrucção publica, pelo que alcançou os elogios bem merecidos até dos contemporaneos, sempre difficeis de serem contestades.

« Os abaixo assigados não aderam o sol somente no horisonte: pelo contrario, sem se offusca em com o brilho do poder, curvam a cabeça e prestam homenagem a verdade, á razão e a justiça, e por isso saudam e abraçam á V. Exc, ainda que idealmente, porem sempre de coração, e pedem á V. Exc., que aceite estas provas de profundo respeito, sincera estima e verdadeira amizade, que, com todos os bons maranhenses consagram e dedicam á V. Exc. — Deus guarde a V. Exc — S. Luiz do Maranhão, 30 de novembro de 1873. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, digno ex-presidente da provincia do Maranhão *José Joaquim Teixeira Vieira Belfort — Candido Cesar da Silva Rosas.* »

« Eis a resposta de S. Exc.:

« Se não tivesse recebido da provincia do Maranhão, sem distincção de classes e partidos politicos, desde 4 de outubro até hoje, tantas provas de subida consideração, particular apreço e honrosa distincção, por certo que o inextimavel presente da digna e patriotica commissão, encarregada da reconstrucção da escola primaria da freguezia de S. João, seria bastante para penhorar de modo indescriptivel o meu coração.

« Não devo cingi-me de incabida modestia, sem conceder ao menos á minha iniciativa e incessantes esforços alguma parte das glorias que me attribue a illustre commissão; mas a justiça exige que confesse de modo o mais inequivoco os relevantissimos serviços prestados pela patriotica commissão, que tanto se se identificou com o ex-presidente do Maranhão em assumpto tão importante, merecendo muit especial menção o seu digno presidente, commendador José Joaquim Teixeira Vieira Belfort.

« Expressando com toda sinceridade estes sentimentos, que espero merecerão o mais cordial acolhimento, creia a illustre commissão que abedeço ao impulso do mais grato dever.—Illm. Srs. commendadores José Joaquim Teixeira Vieira Belfort e Candido Cesar da Silva Rosas.—*Silvino Elvidio Carneiro da Cunha*, »

— Entraram no peso publico, na semana ultima 1131 saccas com algodão, tendo sido vendido a 475 o kil.

O assucar, cujas entradas teem sido regulares, foi vendido a 83 o kil.

— Rendeu a alfandega, do 1.º á 24 do corrente, 37:7[illegible]498, e o consulado provincial, no mesmo periodo, 22:577$573.

(*Carta particular.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Municipio do Jaboatão.—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 do corrente, foi creado o fôro civil no municipio de Jaboatão, cuja villa foi creada pela lei provincial n. 1,093 de 24 de maio ultimo, visto já se achar funccionando a camara respectiva, de conformidade com a in[illegible] posto no art. 3º da lei n. 101 de 2 [illegible] de 1841.

Casa de detenção.—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 do corrente, foi exonerado o bacharel Pedro Gaspiano de Ratis e Silva, de administrador interino da casa de detenção, e foi nomeado para o substituir o bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Collectoria provincial.—Por portaria da presidencia, de 29 do corrente, foi nomeado Brituaido Bezerra Cavalcanto cobrador da collectoria provincial de Cimbres.

Secretaria do governo.—Por portarias da presidencia da provincia, de 29 do corrente: foi exonerado o bacharel Manoel Barbosa de Araujo, de chefe da 5ª secção; e foi nomeado o bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, chefe da mesma secção.

Promotores publicos.—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 do corrente, foi declarada sem effeito a nomeação do bacharel Manoel Antonio da Fonseca Mello para promotor da comarca de Villa Bella, por não ter tirado titulo, e foi nomeado para esse cargo o bacharel José de Barros Franco.

Hospicio de alienados.—Damos mais donativos para as obras desse estabelecimento:

« Cabrobó, 24 do dezembro de 1873. — Illm. e Exm. Sr.—Remetto a V. Exc. a quantia de setenta e oito mil réis, resultado da subscripção que eu e o Dr. juiz de direito da comarca, abrimos em favor do asylo de alienados, que V. Exc projecta realisar nessa capital; pedindo desde já a V. Exc. desculpa, se o resultado do nosso esforço não está em relação com a magnitude da obra projectada.

« Outrosim, junto a esta achará V. Exc. os nomes dos subscriptores. De V. Exc. attencioso, venerador e criado.—*José de Carvalho Cesar.* »

Dr. Miguel Gonçalves Lima	20$000
José de Carvalho Cesar	10$000
Capitão Pedro Eufrazio da Silva	10$000
Alferes Fortunato Francisco dos Santos	5$000
Jeronymo Pires de Carvalho Trapejá	5$000
Florencio Alves de Carvalho	5$000
Tenente José Joaquim Amando Agra	5$000
Domiciano da Silva Souza Aracuan	5$000
Tenente Lourenço Por Deos Guimarães	5$000
Major Antonio Ferreira Lustosa	4$000
Feliciano de Oliveira Diniz	2$000
Angelo Ernesto da Costa Agra	1$000
João José da Silva	1$000

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 29 de janeiro de 1874.—Illm. Sr. Dr. José de Carvalho Cesar.—Em carta de 24 de dezembro ultimo, remetteu-me V. S. setenta e oito mil réis, (78$000), obtidos nessa comarca, de accordo com o Dr. juiz de direito, para a obra do asylo de alienados. Grato pela bondade com que V. S. aceitou meu pedido, cumpre-me louva-lo pelo humanitario pensamento, que animou os seus esforços, no sentido de prestar um auxilio a aquelle estabelecimento de caridade. Resta-me pedir-lhe que trasmitta a expressão de meu agradecimento aos dignos contribuintes, constantes da lista que acompanhou a quantia referida.—De V. S. collega attencioso, venerador e criado.—*Henrique Pereira de Lucena.* »

Jury do Recife.—Não houve sessão hontem. Participando o Dr. promotor publico, não poder comparecer, foi chamado seu adjunto, e este communicou achar-se doente; o 2.º promotor publico não foi encontrado. Adiantando se a hora, o Exm. Sr. desembargador presidente do jury, levantou a sessão.

Carne podre.—Foram hontem retirados do mercado de S. José, pelo respectivo fiscal, 58 1/2 kilos de carne verde corrompida.

Telegramma da côrte.—Em data de 29 do corrente, dizem d'ahi:

« O vapor *Magellan*, sahio hoje para ahi. Vendas do café desde 22, principalmente para a America, 105,000 saccos, deposito 180,000 saccos, chegados por dia 8,500 saccos. Cambio sobre Londres 26 bancario e 26 5/16 particular. Algodão de 1ª qualidade 7$800 a 7$950. »

Telegramma da Bahia.—O vapor americano *Ontario*, sahio a 30 do corrente, ao meio dia.

Contrato de fornecimento.—Perante a junta da thesouraria provincial vai á praça hoje, o contrato para fornecimento de fardamento e calçado ás praças do corpo de policia, de conformidade com o art. 7º do regulamento de 8 de novembro do anno passado.

Caes da companhia pernambucana.—No dia 18 de fevereiro vai á praça, perante a junta da thesouraria de fazenda, a factura dos concertos do caes da companhia pernambucana, avaliados em 15:328$705.

Via-ferrea de Caxangá.—Depois de amanhã (2 de fevereiro) a tabella da partida dos trens desta companhia, de uma hora da tarde em d[illegible] será a seguinte:

[illegible] para o Monteiro pela linha principal 1, 2, 3 1/2, 4, 4 1/2, 5 e 5 1/2.

E pelo Arraial 1-5, 6, 6 1/2 e d'ahi por diante de meia em meia hora, até ás 10 horas da noite.

Do Monteiro para o Recife pela linha principal 1-55, 6 1/2 e 7, d'ahi por diante de meia em meia hora até meia noite.

Do Monteiro para o Recife pelo Arraial, 3—15, 4—15, 4 55, 5—15 e 5 45.

Do Monteiro para Caxangá haverá um trem de hora em hora desde 1—45; e do Caxangá para o Monteiro desde 2 25 até 11 horas da noite.

Todos estes trens param nas estações intermediarias

No escriptorio do Caes 22 de Novembro e estações da rua do Sol, Officinas e Caxangá, se venderão bilhetes especiaes com o preço reduzido de 800 rs., para ida e volta até o Caldeireiro, no dia da festa, desde 8 horas da manhã até ás 6 horas da tarde.

Procissão.—Amanhã ás 3 horas da tarde, depois de ser solemnemente benzida, na igreja do convento de S. Francisco do Recife, será conduzida processionalmente a imagem de Nossa Senhora da Bôa-Hora, que se venera na igreja do Rosario da freguezia de Santo Antonio, daquella para esta igreja, percorrendo a procissão as ruas de S. Francisco e da Roda, o largo do Paraizo, as ruas Duque de Caxias, do Livramento, do Coronel Suassuna, largo do Carmo, e ruas das Trincheiras, do Cabuga e Larga do Rosario.

Desmoronamento.—Hontem, ás 5 ¾ horas da manhã, abateu completamente a cupula posterior da capella mór da nova igreja da Penha, arrastando uma das columnas e parte das outras cinco, que a sustentavam, sem felizmente offender á pessoa alguma, porque não havia ainda começado o trabalho quando se deu o desmoronamento.

Attribue-se tão contristador acontecimento á depressão do terreno á base da columna que completamente derrocou se, salvo o caso de circumstancia não conhecida ainda. No entretanto, o que é de affirmar é que á falta ou erro de construcção se não póde atirar o occasionamento dessa desmoronação, attendendo á reputação solidamente baseada do missionario engenheiro encarregado de taes obras. A respeitabilidade de seu nome e de seu talento como engenheiro, constructor da ordem a que pertence, mantém-no ao abrigo da mais ligeira suspeita menos digna.

Nem, portanto, devem desanimar aquelles que, com a perseverança que distingue e engrandece as grandes almas, conscias de um destino superior, sem consultar as proprias forças, mettem hombros a emprezas daquelle genero, porque ahi está a soccorre-los, prodiga de beneficios, a mão invisivel do Protector Eterno e Supremo, cuja influencia na terra se manifesta sob os nomes de caridade, philantropia e piedade.

Não, o novo templo de Nossa Senhora da Penha ha de completar-se; a generosidade da população desta provincia está na razão directa de sua religiosidade: immensa e profunda.

Goodson.—Trabalha hoje, no theatro do Monteiro, o Sr. Goodson, ventriloquo e prestidigitador de subido merito e já firmada reputação européa.

Espera-se que o Sr. Goodson torne a trabalhar no theatro de Santo Antonio, onde, attento o seu distincto merecimento, a pequena concurrencia que houve nos dous espectaculos que alli nos offereceu, só tem explicação na falta de annuncios exagerados com que as mediocridades artisticas sabem explorar a boa fé do publico. Ao verdadeiro talento, porém, jámais faltou a cooperação e applauso do publico desta provincia.

Freguezia de S. José. Está no exercicio do juizado de paz dessa freguezia, o Sr. João Baptista do Rego, o qual dará audiencia nos dias de segunda e quinta-feiras, pelas 4 horas da tarde em a casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna, n. 187, 2.º andar.

Festividade religiosa.—A festa de Nossa Senhora do Bom Parto, que se venera na igreja de S. Sebastião, da cidade de Olinda, effectuar-se ha no dia 2 de fevereiro proximo, com as pompas compativeis aos recursos da respectiva irmandade, que tudo envidou para torna-la esplendida.

Ora no *Evangelho*, o Rvm. padre Lino do Monte Carmello Luna, e no *Te-Deum*, Fr João de Santa Thereza.

Gymnasio provincial.—No dia 3 de fe[illegible] pelas 10 horas da manhã [illegible] para este acto são con[illegible] os pais e correspondentes d'a[illegible], que se dignarem de honral-o com as suas presenças.

Freguezia da Boa-Vista.—O juiz de paz em exercicio nessa freguezia, dará audiencias ás terças e sextas-feiras, de [illegible], na casa de sua residencia, á rua do Hospicio n. 2, ás 4 horas da tarde, sendo que ahi despachará, [illegible] onde for encontrado.

Escola da sociedade Propagadora.—Acha-se aberta e funccionando a do sexo feminino da parochia da Boa-Vista, na rua do Hospicio n. 32. Para a matricula das alumnas, poderão os interessados dirigir-se á Sra. professora, na mesma escola, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Festa em S. Francisco.—No dia 2 de fevereiro proximo, celebra a commissão dos devotos de Nossa Senhora da Saúde, a festa do costume, com pompa condigna á mesma Excelsa Senhora; orando ao *Evangelho*, o Exm. D. abbade, e ao *Te-Deum*, o Rvm. vigario do Poço.

Roubo.—Na noite de 28 do corrente os ladrões penetraram na taverna n. 10 da rua das Pernambucanas, no districto da Capunga, pertencente a Jenuino José da Rosa.

Depois de roubarem 18$000 em dinheiro, uma libra de velas e uma garrafa de vinho, retiraram-se para a porta lateral do estabelecimento.

Ferimentos.—No districto de Capoeiras, Luiz de Almeida, em 24 do corrente, ferio gravemente a dous soldados do destacamento existente na localidade; sendo, porém, logo preso e nessa occasião levemente ferido em uma das mãos.

Tiros.—No lugar *Timbaúba*, termo de Itambé, José Ribeiro de Lima foi gravemente ferido no dia 12 do corrente, por dous tiros que lhe desfecharam de emboscada.

Declarou o paciente não conhecer o delinquente, mas que o mandante de tal attentado era Lourenço de Barros Bazerra Cavalcante.

Inqueritos.—Tiveram o conveniente destino: o que effectuou a subdelegacia da Magdalena contra o criminoso de morte Manoel Vicente Ferreira; o que realisou a subdelegacia de Belem contra Caetana Maria da Conceição, por crime de ferimentos, e o que foi praticado pela delegacia de Beberibe contra Marcelino José dos Santos.

Mutualidade.—Sob esta denominação publica-se na côrte, um boletim administrativo da associação brasileira de seguros e beneficios mutuos sobre vida, contra fogo e caixa geral de economias mutuas, denominada *Mutualidade*, autorisada a funccionar pelo decreto n. 4,897 de 19 de junho de 1872.

Temos á vista o 1º numero do corrente anno, contendo um balancete das tres secções da associação, extractos das actas, parecer do Dr. Pedro Gadinho sobre o regulamento da secção dos seguros contra fogo, resumo das liquidações de 1873, relação nominal dos seguros de vida e contra fogo, etc.

Esta associação, como se vê do balancete que vem no numero 5 do boletim, está em condições muito vantajosas, quer em relação á secção de seguros de vida e contra fogo, quer á caixa geral de economias mutuas, o que lhe tem trazido quasi que diariamente augmento de associados e de depositantes.

Na caixa de economias mutuas, recebe ella desde 1$000 até a maior quantia, collocação de capitaes e juros compostos, economias ou capitaes em deposito e em conta corrente a juros.

Contra fogo, segura bens moveis ou immoveis, ainda que o incendio seja causado por exhalações electro atmosphericas ou por explosões de gaz.

Sobre vida, faz seguros em caso de morte, temporal em caso de morte, temporal sem risco algum, renda vitalicia immediata, renda differida, constituição de dotes e seguros a premio fixo.

Agradecendo a remessa desse numero do boletim, recommendamos aos leitores essa associação, que tantas garantias e vantagens offerece

Revista Juridica.—Acaba de sahir á luz no Rio de Janeiro o 12º tomo da importante publicação *Revista Juridica*, jornal de doutrina, legislação, jurisprudencia e bibliographia, redigido pelo Sr. Dr. José da Silva Costa, distincto advogado nos auditorios do Rio de Janeiro, e membro effectivo do Instituto dos Advogados da côrte, tomo este que abrange os mezes de janeiro a junho do anno passado.

Os assumptos que são tratados nesse volume versam sobre pontos controvertidos de direito, tanto em materia civil e criminal, como em commercial e pratica do processo, vindo nelle como complemento a legislação publicada no periodo ahi comprehendido, diversos actos de governos estrangeiros em relação com os do Brasil, e juizos sobre algumas obras ultimamente publicapas.

Continúa a assignar-se esta *Revista* em diversas livrarias desta cidade, á razão de 16$000 por anno.

Loteria.—A que se acha á venda é a 86ª, a beneficio da matriz de Petrolina, que corre no dia 6 de fevereiro.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 29 de janeiro de 1874:

Existiam presos 330, entraram 3, sahiram 2, existem 331

A saber:

Nacionaes 243, mulheres 11, estrangeiros 30, escravos 44, escravas 3.—Total 331.

Alimentados á custa dos cofres publicos 257.

Movimento da enfermaria do dia 29 de janeiro de 1874.

Teve baixa:

Maria Luiza do Espirito Santo.—Metrite.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 28 de janeiro de 1874:

João José Pereira de Faria, branco, Maranhão 46 annos, casado, Boa-Vista; lesão organica do coração

Luiza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica.

Antonio Felix Tavares, preto, Parahyba, 40 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; ignora-se a molestia.

Manoel, pardo, (ignora-se a naturalidade) 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Thereza Maria de Jesus, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Recife; gastro enterite.

Josepha Maria do Livramento, parda, Pernambuco, 69 annos, viuva, S. José; erysipela.

Damião, escravo, preto, Pernambuco, 30 annos, casado, Graça; variolas.

Nicastrato Severiano de Andrade, parto, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Recife; entero-colitte.

Zebina Augusta Froes Estevão, branca, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 29 —

Maria, branca, Pernambuco, 7 dias, Poço; espasmo.

Antonio Paulo do Nascimento, pardo, Pernambuco, 14 annos, S. José; bexigas.

Antonia Maria do Espirito Santo Araujo, branca, Pernambuco, 72 annos, viuva, Boa-Vista; enterite chronica.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 31 DE JANEIRO DE 1874.

Ensino secundario.

Tal é a epigraphe, sob a qual, em artigo de fundo trata a *Provincia* de 28 do cadente, de conciliar os seus ataques ao decreto de 2 de outubro do anno passado, com as opiniões de illustrados liberaes, principalmente do Dr. Silveira Martins, que fizeram apologia daquelle importante acto do patriotico gabinete de 7 de março.

E' tristissima a attitude da *Provincia*, que tão desasadamente e só levada pelo seu espirito de opposição systematica, tomou a si a ingrata tarefa de censurar o que todos louvam, para ao depois tentar, quando batida, harmonisar a censura com o elogio.

Assim, diz o orgão liberal:

« Sabiam s ainda que encontrariamos de frente respeitaveis juizos de illustrados amigos, que já se haviam pronunciado em favor dessa medida, deslumbrados, sem duvida pelas fascinadoras palavras, que servem de introducção ao citado decreto. »

Ora, bem se vê que está a *Provincia* muito mal feita de corpo nesse negocio. Não é possivel uma posição mais falsa e insustentavel.

Pois, não reconhece a *Provincia* que não é com semelhantes razões de cabo de esquadra, nem com taes explicações, que ha de justificar a sua infundada e de todo o ponto injusta censura feita ao citado decreto de 2 de outubro do anno passado, decreto, cujas disposições traduzem uma grande conquista em materia de instrucção e importam ao mesmo tempo um terrivel golpe dado na atrofiadora centralisação?

De facto, é crivel que liberaes illustrados, como a propria *Provincia* o confessa, e como são incontestavelmente Silveira Martins e outros se tivessem pronunciado favoravelmente ao decreto de 2 de outubro *por se terem deixado deslumbrar pelas fascinadoras palavras, que servem de introducção ao citado decreto*!?

Poderá a *Provincia* fazer acreditar a ninguem que só ella teve bastante penetração e discernimento para descobrir centralisação onde tantos homens illustrados só viram descentralisação, para achar trevas onde só encontraram elles luz de liberdade!?

E para que é a *Provincia* audaciosa, até o ponto de dizer que esses illustres liberaes não estudaram o decreto em suas partes e apenas acreditaram em seus fundamentos; que elles applaudiram a idéa, [illegible] suggerida pelo deputado Silveira Martins, mas não o modo porque o decreto entendeu que devia pol-a em pratica?

E acreditará de veras a *Provincia* que foi privilegio seu o estudar o decreto de 2 de outubro em todas as suas partes sem acreditar em seus fundamentos? Assim parece.

E no entretanto não vê essa pobre *Provincia*, obcecada pela confusão em que foi lançada, que todas as opiniões emittidas a respeito d'aquelle decreto versaram não só sobre a idéa capital, que faz seu objecto, como tambem sobre o modo porque foi ella alli desenvolvida e realisada. Muito póde o desapontamento!

Basta ler, por exemplo, o que sobre o assumpto, escreveu o Dr. Silveira Martins e já foi em parte aqui transcripto, para não mais se admittir duvida sobre o que acabamos de affirmar.

O que disse realmente o illustrado deputado rio-grandense do sul é o mais completo elogio do decreto já tantas vezes fallado e do ministro, que o referendou.

Todo o homem sincero que almeja o bem de seu paiz, e o applaude onde quer que o vê realisado, não pode deixar de confessar que foi uma grande e fecunda medida a contida no decreto de 2 de outubro, que tão espontaneo e lisongeiro acolhimento recebeu em todo o paiz, sempre disposto a bater palmas aos melhoramentos e ao progresso, d'onde quer que surjam.

As raras vozes dos desapontados, como es da *Provincia*, nenhuma significação tem, nada absolutamente significam no meio da admiravel harmonia da publica opinião.

Esbravejem embora os *provincianos*, para fazer crer que o decreto de 2 de outubro nada val, nenhum merito contém, que contudo já mais conseguirão o que desejam. Se tiverem a estulticia de querer sotopôr á propria publica opinião, tão livre e pomposamente manifestada a respeito do decreto de 2 de outubro, poderão apenas se orgulhar de estultos, mas nunca se gabar de triumphadores; terão dado pasto a uma opposição systematicamente injusta, mas não poderão de maneira alguma ser considerados servidores leaes de seu partido e de seu paiz.

Esta é a verdade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Quem tiver lido a *União* n. 136, de 28 do corrente, e pensar desapaixonadamente, se indignará, por certo, do que contém o artigo — *Ao publico* — dando noticia de que *os turbulentos preparam-se para arrebentar aquella typ graphia*, e ainda mais, das que contém um celebre *protesto*, recheiado de insultos e injurias dirigidos ao governo, e muito especialmente ao Dr. chefe de policia, ao referirem os *maçons cordeiros*, o que se tem passado na igreja de S. Pedro.

E' falso, é falsissimo, que *soldados do corpo de policia, vestidos á paisana e varios moradores dos Afogados, tidos e havidos por desordeiros, providos de cipó-páos e bengalas, muitos membros de tres lojas maçonicas desta cidade, comparecessem á igreja de S. Pedro, para provocar desordens.*

Todos sabem, que no domingo antecedente ao de 25 do corrente, *os taes catholicos*, admittiram no *pulpito* um Sr., que principiando a *pregar*, e não agrando a esses senhores, foi retirado com gritos de *fóra* e outros!

Tamanho escandalo dispertou a curiosidade publica, e foi que deu causa a comparecerem algumas pessoas, que tanto amedrontaram taes *escriptores* e outros da *Sociedade Catholica*, que exigiam fossem retiradas; ao que não quiz annuir o Dr. chefe de policia, que as vio alli em caracter pacifico, e que continuarão a se apresentar sempre, para presenciar tantos e tão repetidos escandalos.

O que é impossivel de supportar, é, que empregados publicos, se apresentem francamente a apreciar e censurar actos do governo, e *a firmar com seus nomes* tantos insultos, quantos contêm o celeberrimo protesto.

Proceda o governo com energia, que os verdadeiros *insubordinados* se conterão, como devem e são obrigados.

Recife, 29 de janeiro de 1874.

D.

O artista José de Lima Penante, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico desta capital, que tem contratado para a sua empreza diversos artistas de merito e que espera ainda contratar outros, afim de organisar uma companhia digna do illustrado povo pernambucano.

Os artistas até hoje contratados são: as Sras. D. Isabel Maria Candida, primeira actriz, considerada e applaudida em todos os theatros do Brasil, onde ha exibido o seu talento; D. Dorothéa Maria Candida, bem conhecida e apreciada pelas nossas platéas; [illegible]. Virginia Barros, cujo trabalho é já bem conhecido; os Srs. Eduardo e Augusto Cesar, tantas vezes victoriados por seu incontestavel merito artistico, sendo o primeiro ainda ha pouco calorosamente applaudido no theatro de Santo Antonio, de cuja companhia fez parte como 1.º galan.

Com estes artistas, e tendo já em seu seio o 1.º actor brasileiro — o Sr. Flavio Wandeck e sua senhora, bem como outros artistas que revelam talento e estudo, crê a empreza poder proporcionar bons e bem exhibidos espectaculos ao publico desta capital E esta é toda a ambição do artista.

Recife, 30 de janeiro de 1874.

José de Lima Penante.

COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE

20--Rua dos Coelhos--20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da Santissima Trindade.

Auxiliada por suas irmãas D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da Santissima Trindade se aprenderá a fallar e escrever correctamente; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãas, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes e amaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

ESTATUTOS DO

Collegio da Santissima Trindade, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãas D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se — Collegio da Santissima Trindade.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucção primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é — leitura, es[illegible] de grammatica portugueza, costura chã, e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende — lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de — desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas internas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts 3 e 5; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc. são da competencia dos pais ou correspondentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da Santissima Trindade trabalham duas vezes ao dia — de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2.

Art. 15. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da Santissima Trindade são professadas pela directora e suas irmãas, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

COMMERCIO.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que nesta data a commissão de peritos vistoriou os vapores *Ipojuca*, *Mandahú*, *Pirapama* e *Parahyba* da companhia pernambucana de navegação costeira, e julgou-os em estado de poderem continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 29 de janeiro de 1874.

Francisco Romano Steppie da Silva
Inspector.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE JANEIRO DE 1874.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 8$350 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem

Assucar — mascavado purgado 1$90 0 por 15 kilos, hontem.

Assucar — bruto regular 1$700 por 15 kilos, hontem.

Couros — salgados seccos 588 rs. o kilo, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 367 rs. o franco, do banco, hontem.

Desconto — de letras 12 0/0 ao anno, hontem.

[illegible] de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 29	948:174$699
Idem do dia 30	46:480$339
	994:661$038

Descarregam hoje 31 de janeiro de 1874.

Barca ingleza — *Seraphina* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Miranda* — mercadorias para alfandega.

Barca franceza — *Eliza* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — *Ot[illegible]cilius* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Lugre inglez — *Colisande* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez — *Rival* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca portugueza — *Linda* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Zulma* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Fuzilier* — carvão já despachado para a companhia pernambucana.

Importação.

Vapor nacional *Coruripe*, entrado de Mamanguape em 29 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 62 saccas a Christo Irmão & C.

Couros salgados 450 á ordem 23 a Keller & C., milho 200 saccos a Pereira Carneiro & C., 152 a João dos Santos Parofa, miudezas 1 caixa a Christo Irmão & C.

Lugre portuguez *Cidral*, entrado de Lisboa em 30 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Azeite 20 barris aos consignatarios, 20 a E. R. Rabello & C., 6 caixas a Bartholomeu & C., alfazema 17 saccos aos consignatarios, bolacha 4 caixas a H. A. Fonceca & C. Burros 3 a Amorim Irmãos & C. Cal 95 barricas a E. R. Rabello & C., 50 a Oliveira Filhos & C. Cantaria 98 pedras a T. A. Fonceca & C., 37 volumes aos mesmos, cevada 20 barricas a Francisco Guedes de Araujo, 6 saccos a Soares do Amaral. Cebolas 50 caixas a José Duarte Simões & C., 50 a Ferreira Cruz, 50 a Antonio A. Jacome.

Drogas 7 volumes a P. Maurer & C. Farello 250 saccos aos consignatarios, 50 a Luiz José da Silva Guimarães. Feijão 118 saccos aos consignatarios

Lapida 1 caixa a Neves Irmão & C.

Medicamentos 4 volumes a Manoel Alves Barboza, 3 a Ferreira Maia & C.

Pedras 165 volumes a José Augusto de Araujo.

Sardinhas 100 barricas a Ferreira Cruz, 50 a Beltrão, 30 meias a Luiz José da C. Amorim & C., 40 a João José de Azevedo, 100 a Pinto Moreira & C, 20 a Carlos A. Barboza.

Sardos 150 barris, a Beltrão & Filho,

Semeas 250 saccos a T. A. Fonceca & C.

Vinagre 15 barris de quinto a Antonio Duarte Simões, 25 a Fernandes & Irmão. 10 a Antonio M. Monteiro, 15 a José Duarte Simões & C.

Vidros 1 caixa a Manoel Alves Barboza.

Vinho 2 barris de quinto a A. Correia Braga, 2 a Bartholomeu & C, 30 e 8 pipas a Manoel J. Rodrigues & Primo, 20 e 20 a Antonio Francisco Corga, 15 e 7 a T. Aquino Fonceca & C., 22 e 6 aos consignatarios.

Patacho portuguez *Fausto*, entrado de Santa Catharina na mesma data e consignado a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, manifestou:

Farinha de mandioca 8,658 alqueires aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE JANEIRO DE 1874

Para os portos do exterior.

— No vapor portuguez *Almeida Garrett*, para Lisboa, carregou: A. Cordeiro 1 caixa com 60 kilos de doce e 2 barricas com 240 cocos (fructa): para o Porto, P. J. de Oliveira Junior 1 dita com 69 1/2 ditos de assucar branco, 1 barril com 100 litros de mel, 1 caixa com 9 1/2 kilos de doce; J. P. dos Santos 1 dita com 9 ditos de dito; A. da Silva Campos 9 barricas com 397 1/2 ditos de assucar branco; M. J. Rodrigues & Primo 1 dita com 40 ditos de dito, e 1 dita com 12 ditos de café.

— Na barca ingleza *Menis Gray*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Fire Queen*, para Liverpool, carregou: J. Pater & C. 660 couros verdes com 12,600 kilos; Harismondy & Labille 439 saccas com 35,687 1/2 ditos de algodão.

— Na barca ingleza *Rapida*, para Liverpool, carregou: Izidoro Bastos & C. 280 saccas com 24,168 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Viagero*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 250 saccas com 18,162 1/2 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Ceres*, para o Rio da Prata, carregou: P. Carneiro & C. 500 barricas com 58,362 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Damido*, para Lisboa, carregou: F. R. P. Guimarães 633 couros salgados com 7,596 kilos.

— No lugar portuguez *Lima*, para S. Miguel, carregou: A. M. Souza Machado 7 barricas com 536 kilos de assucar branco e 4 ditas com 310 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Mimosa*, carregou: B. Oliveira & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; H. B. de Oliveira Junior 400 volumes com 46,120 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Honorio*, carregou: Amorim Irmãos & C. 4 barricas com 237 de araruta.

— Para o Rio de Janeiro, no lugar nacional *Francisco I*, carregou: A. Loyo 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Para Santos, na barca portugueza *Florinda*, carregou: A. Loyo 1,960 saccos com 117,600 kilos de assucar branco.

— Para o Ceará, no vapor brasileiro *Ipojuca*, carregou: M. A. Senna 37 barriquinhas com 2,357 kilos de assucar branco; Costa & C. 70 ditas com 4,446 ditos de dito refinado e 40 saccos com 3,000 ditos de dito branco; J. B. de Oliveira 12 barricas com 1,012 ditos de dito refinado; A. Cordeiro 2 barris com 192 litros de alcool; J. J. da Rosa 20 barricas com 1,324 kilos de assucar refinado; P. Alves & C. 12 ditas com 602 ditos de dito: para Macáo, D. A. Machado 2 barris com 40 litros de aguardente: para o Acaracú, A. Cordeiro 10 ditos com 960 ditos de dito; A. P. Barbosa 10 ditos com 960 ditos de dito, e 1 barrica com 66 kilos de assucar branco.

— Para Maceió, no vapor nacional *Giquiá*, carregou: J. F. da Costa 1 barril com 96 litros de alcool.

— Para Mossoró, na barcaça *Riachuelo*, carregou: Valente & Irmão 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

— Para Mamanguape, na barcaça *Boa-viagem*, carregou: J. B. de Carvalho 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 29	16:953$012
Idem do dia 30	1:097$140
	18:050$152

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 29	44,873
No dia 30	
Primeira porta	104
Segunda porta	97
Terceira porta	519
Quarta porta	
Trapiche Conceição	837
	46,4[illegible]

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 2 a 29	1[illegible]2
No dia 30.	
Navios atracados no trap. da alfandega	4
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	13[illegible]

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 29	36:691$316
Idem do dia 30	578$476
	37:269$792

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 29	168:925$604
Idem do dia 30	6:220$910
	175:146$514

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 29	17:400$909
Idem do dia 30	37$647
	17:438$556

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Lisboa 28 dias, lugre portuguez *Cidral*, de 220 toneladas, capitão Joaquim Adrião da Silva, equipagem 14, carga varios generos, a Silva Guimarães

Santa Catharina — 25 dias, patacho portuguez *Fausto*, de 205 toneladas, capitão José C. Valverde, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a J. J. G. Beltrão & Filho.

Liverpool — 49 dias, barca ingleza *Witch of the Tyne*, de 247 toneladas, capitão S. Coodman, equipagem 11, carga differentes generos; a Domingos Alves Matheus.

Bahia — 14 dias, brigue inglez *George Armstron*, de 269 toneladas, capitão John Barker, equipagem 8, em lastro; a Mills Latham & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal — Barca ingleza *James Davidson*, capitão Doalrymphe, carga assucar.

Porto por Lisboa — Vapor portuguez *Almeida Garrett*, commandante Toumazino, carga assucar e outros generos.

Porto — Galera portugueza *Vasco da Gama*, capitão José Ribeiro Ferreira, carga assucar e outros generos.

Bahia — Patacho hollandez *Deu Halder*, capitão Rab, carga parte da que trouxe de New-York

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico as listas dos estudantes inscriptos para os exames de sciencias, que deverão começar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, ás 9 horas da manhã.

Geographia.

1 Antonio Sergio Lopes Lima, 7 exames.
2 Francisco do Rego Toscano, 7 ditos.
3 Guilherme Aristarcho, 7 ditos
4 Antonio Martins da Silva Porto, 6 ditos
5 Francisco de Salles Ribeiro Campos, 6 ditos.
6 Joaquim Rodrigues Villares, 6 ditos.
7 João Baptista de Brito, 6 ditos.
8 Jacintho Rios de Paula Soares, 5 ditos.
9 Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, 5 ditos.
10 João Lopes de Siqueira Santos, 5 ditos.
11 Jovino Maria Rodrigues do Nascimento, 5 ditos.
12 Raymundo Fernandes de Vasconcellos, 5 ditos.
13 Afrodisio Vidigal, 4 ditos.
14 Francisco da Rocha Wanderley, 4 ditos.
15 Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque, 4 ditos.
16 Manoel Camillo Ferreira Landim, 4 ditos
17 Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco, 4 ditos.
18 Herminio Moreira Dias, 2 ditos.
19 Olavo Augusto de Magalhães, 4 ditos.
20 Turiano Lins Meira de Vasconcellos, 4 ditos.
21 Adolpho Moreira Gomes, 5 ditos.
22 Antonio Pedro de Cysneiro Costa Reis, 3 ditos.
23 Anysio de Carvalho Paiva, 2 ditos.
24 Antonio Ferreira de Novaes Mello, 1 dito.
25 Antonio da Trindade Antunes Meira.
26 Antonio Diniz Barreto de Vasconcellos.
27 Antonio Pacifico de Lima.
28 Antonio Alves da Silva [illegible].
29 Antonio Ibiapina.
30 Antonio Luiz de Araujo Maciel Sobrinho.
31 Antonio Augusto Alves Maciel.
32 Antonio Pereira da Camara Lima Filho.
33 Antonio Rodrigues Autran.

ILEGÍVEL
MUTILADO

34 A[illegible] de Lacerda.
35 A[illegible] Silva Villar.
36 Au[illegible].
37 Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.
38 [illegible].
39 Daniel Oliveira Barros de Almeida.
40 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
41 Eutropio Pereira de Faria.
42 Estevão Carneiro Leão.
43 Felippe Alves de Oliveira.
44 Felippe Lopes Netto.
45 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
46 Francisco Epifanio Gonçalves da Rocha.
47 Firmino Modesto Soares.
48 Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
49 Franklin Washington da Silva e Almeida.
50 Francisco de Souza Dias.
51 Francisco Xavier Paes de Mello Barretto.
52 Francisco Soares da Silva Retumba Junior.
53 Francisco Alves de Souza Carvalho Netto.
54 Francisco de Assis Borges da Fonceca.
55 Frederico de Siqueira Cavalcante.
56 Henrique Augusto de Albuquerque Milet.
57 Henrique Capitulino Pereira de Mello.
58 Ignacio de Barros Barreto.
59 Izidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.
60 José Mariano Carneiro de Aguiar Cavalcante.
61 Joaquim Alves de Lobão Veras.
62 João Baptista de Mello Peixoto.
63 José Paulino de Britto Araujo.
64 José Umbelino de Albuquerque Maranhão Mattos.
65 João Carlos da Silva Guimarães.
66 José Solano Carneiro da Cunha.
67 José Berardo Carneiro da Cunha.
68 Joaquim Rodezino de Albuquerque.
69 José Pinto Nogueira.
70 José Gomes da Silveira Junior.
71 José Cavalcante de Caldas Albuquerque.
72 José Carlos Mayrinck Peres Nabuco.
73 José Felix Garcez.
74 João Antunes d'Araujo Pinheiro.
75 José Pedro de Almeida Pernambuco.
76 José Augusto de Souza Amarantho.
77 José Francisco dos Santos Almeida.
78 Luiz Antonio Ferreira Gualberto.
79 Lourenço Caetano de Albuquerque.
80 Luiz Barbosa da Silva.
81 Luiz Francisco de Paula Mesquita.
82 Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
83 Luiz Salazar da Veiga Pessoa.
84 Manoel Aureliano de Gusmão.
85 Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
86 Manoel Carlos Mayrinck Monteiro de Andrade.
87 Manoel Celestino da Silva Pereira.
88 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
89 Manoel Cyridião Buarque.
90 Manoel Maria Tavares da Silva.
91 Manoel Martins Fiuza Junior.
92 Manoel do Rego Mello.
93 Nilo Cabeté Pereira de Andrade.
94 José Ernesto de Moraes Sarmento.
95 Paulo Martins Pereira Monteiro.
96 Pedro Cavalcante de Almeida.
97 Pedro Nolasco dos Reis Lima.
98 Rodolpho de Arruda Beltrão.
99 Rufino Augusto de Almeida Junior.
100 Sergio Florentino de Paiva Meira.
10 Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.
102 Tarquinio Braulio de Souza Amarantho Junior.
103 Theophilo Barbosa da Silva.
104 Theophilo Modesto Soares.
105 Thelesphoro Gomes de Araujo Salles.
106 Timotheo Peres de Albuquerque Maranhão.
107 Victorio do Nascimento Accioli Lins.
108 Victorino José Carneiro Monteiro.

Historia.

1 Cyrillo Osorio Porphirio da Matta, 8 exames.
2 Franklin Eugenio de Magalhães, 8 ditos.
3 Manoel Eugenio da Rocha Samico, 8 ditos.
4 Marcolino Dornellas Camara Junior, 8 ditos.
5 Sofronio Eutiquiniano da Paz Portella, 8 ditos.
6 Antonio Ignacio da Silva Junior, 7 ditos.
7 Antonio Sergio Lopes Lima, 7 ditos.
8 Guilherme Aristarcho, 7 ditos.
9 Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão Junior, 6 ditos.
10 Antonio José Freire, 6 ditos.
11 Antonio Martins da Silva Porto, 6 ditos.
12 Felix Joaquim Daltro Cavalcante, 6 ditos.
13 Francisco Botelho de Andrade Junior, 6 ditos.
14 Joaquim Rodrigues Villares, 6 ditos.
15 João Baptista de Britto, 6 ditos.
16 José Cordeiro de Almeida e Silva, 6 ditos.
17 Raymundo Pereira Castello Branco, 6 ditos.
18 Francisco Pinheiro de Almeida Castro, 5 ditos.
19 Jacintho Rios de Paula Soares, 5 ditos.
20 Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, 5 ditos.
21 Jovino Maria Rodrigues do Nascimento, 5 ditos.
22 Octaviano Augusto de Figueiredo, 5 ditos.
23 Raymundo Fernandes de Vasconcellos, 5 ditos.
24 Rufino Augusto de Almeida Junior, 5 ditos.
25 Affonso Lopes de Miranda, 4 ditos.
26 Afrodisio Vidigal, 4 ditos.
27 Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque, 4 ditos.
28 Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco, 4 ditos.
29 Affonso José de Mendonça Junior.
30 Alvaro d'Assis Ozorio Mendes.
31 Annibal Aurelio Falcão.
32 Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
33 Antonio Diniz Barretto de Vasconcellos.
34 Antonio da Trindade Antunes.
35 Ascendino da Silva Villar.
36 Bazilio da Silva Santiago.
37 Candido Alcoforado.
38 Eduardo Augusto de Souza Pitanga.
39 Eduardo Olympio Ferreira Barbosa.
40 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
41 Epaminondas da Costa Travasso.
42 Epiphanio Francisco Sampaio.
43 Ernesto Marques da Silva.
44 Estevão Carneiro Leão.
45 Felippe Alves de Oliveira.
46 Francisco de Assis.
47 Francisco de Salles Ribeiro Campos.
48 Felisberto Elysio Montenegro.
49 Francisco Romano de Brito Bastos.
50 Francisco de Assis Borges da Fonceca.
51 Franklin Washington da Silva e Almeida.
52 Frederico de Siqueira Cavalcante.
53 Francisco Luiz Ozorio.
54 Francisco do Rego Toscano de Brito.
55 Francisco de Teive Argollo.
56 Gabriel José Barbosa da Silva.
57 Gregorio Magno Borges da Fonceca.
58 Henrique Augusto de Albuquerque Milet.
59 Henrique Pereira Maia Vinagre.
60 Herculano de Oliveira Torres Galindo.
61 Honorio de Barros Vanderley.
62 Jayme de Albuquerque Rosa.
63 Joaquim Filgueiras de Menezes.
64 João Baptista de Mello Peixoto.
65 João Pedro Bandeira de Mello.
66 Jovino da Silva Santiago.
67 José Bonifacio da Silva Camara.
68 José Cavalcante de Caldas Albuquerque.
69 José Felix Garcez.
70 José Henriques de Salles Abreu.
71 José de Mendonça Mattos Moreira.
72 José Paulino de Britto Araujo.
73 José Pedro de Almeida Pernambuco.
74 José do Valle Pedrosa de Souza.
75 Lauro Augusto Castello Branco e Silva.
76 Luiz Francisco de Paula Mesquita.
77 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
78 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
79 Manoel Falcão de Azevedo.
80 Manoel Camillo Ferreira Landim.
81 Manoel do Nascimento Castro e Silva.
82 Manoel do Rego Mello.
83 Miguel José de Brito Bastos.
84 Miguel José Ferreira Guimarães.
85 Olavo Augusto de Magalhães.
86 Pelino Joaquim da Costa Guedes.
87 Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque.
88 Pedro Velho do Rego Mello.
89 Rodolpho d'Arruda Beltrão.
90 Romulo Romano Stepple da Silva.
91 Deomedes Gonçalves da Silva.
92 Turiano Lins Meira de Vasconcellos.

Arithmetica.

1 Adolpho Accioli Vanderley, 9 ditos.
2 Ernesto Marques da Silva, 8 ditos.
3 Francisco Ribeiro de Teive e Argollo, 8 ditos.
4 Francisco de Salles Meira e Sá, 8 ditos.
5 João Ferreira da Silva, 8 ditos.
6 Alfredo Moreira Gomes, 8 ditos.
7 Agostinho Ferreira Lustosa, 7 ditos.
8 Cesario Antonio Cardoso Ayres, 7 ditos.
9 Francelino Augusto de Oliveira, 7 ditos.
10 Fructuoso de Souza Dias, 7 ditos.
11 Luiz Antonio Vieira, 7 ditos.
12 Pedro Muniz Leão Velozo, 7 ditos.
13 Antonio Emygdio Ribeiro, 6 ditos.
14 Antonio José Freire, 6 ditos.
15 Felix Joaquim Daltro Cavalcante, 6 ditos.
16 Francisco Botelho de Andrade Junior, 6 ditos.
17 João de Oliveira, 6 ditos.
18 Firmo Antonio Dourado da Silva, 5 ditos.
19 Francisco Pinheiro de Almeida Castro, 5 ditos.
20 Franklin Washington da Silva e Almeida, 5 ditos.
21 Francisco Pedro Cavalcante de Albuquerque, 5 ditos.
22 João da Silva Retumba, 5 ditos.
24 Jovino Maria Rodrigues do Nascimento, 5 ditos.
24 Raymundo Fernandes de Vasconcellos, 5 ditos.
25 Adalberto C. Correia de Sá, 4 ditos.
26 Carlos Martins de Barros, 4 ditos.
27 Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque, 4 ditos.
28 Francisco de Souza Dias, 4 ditos.
29 Francisco da Rocha Vanderley, 4 ditos.
30 José Machado da Motta Pimentel, 4 ditos.
31 Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco, 4 ditos.
32 Luiz Salazar da Veiga Pessoa, 3 ditos.
33 Marcelino José Lopes Filho, 3 ditos.
34 Rodolpho de Arruda Beltrão, 3 ditos.
35 José Francisco de Siqueira Salles, 2 ditos.
36 José Luiz Buarque Paes Barretto, 2 ditos.
37 Antonio Ferreira de Novaes Mello, 1 dito.
38 João Hermenegildo de Gouveia Moura, 1 dito.
39 Paulo Martins Pereira Monteiro, 1 dito.
40 Adolpho Alves Simões Barbosa.
41 Alfredo Alves Simões Barbosa.
42 Angelo Custodio Correa.
43 Annibal Aurelio Falcão.
44 Antonio Francisco de Magalhães e Silva.
45 Antonio Pereira Camara Lima Filho.
46 Antonio Plutarcho Rodrigues Lima.
47 Antonio Luiz de Araujo Maciel Sobrinho.
48 Antonio Alexandrino Castello Branco.
49 Antonio Carlos de Castro Madeira.
50 Antonio Pacifico de Lima.
51 Antonio Wanderley Navarro Lins.
52 Antonio Pedro Cysneiro da Costa Reis.
53 Archimedes Cavalcante de Albuquerque.
54 Arthur Orlando da Silva.
55 Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
56 Ascendino da Silva Villar.
57 Augusto Cesar de Andrade.
58 Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.
59 Candido Alcoforado.
60 Capitulino Pereira de Barros e Silva.
61 Carlos Bittencourt.
62 Christovão Brechenfeld Vieira da Silva.
63 Deodoro Mendes da Rocha.
64 Dervino José da Silva.
65 Diomedes Gonçalves da Silva.
66 Eduardo Augusto de Souza Pitanga.
67 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
68 Epiphanio Francisco Sampaio.
69 Elpidio dos Santos Reis.
70 Ernesto da Cunha.
71 Ernesto Epaminondas Rodrigues da Cunha.
72 Estevão Carneiro Leão.
73 Estevão José Carneiro da Cunha.
74 Euclides de Aquino Fonceca.
75 Francisco d'Assis.
76 Francisco de Borja do Nascimento Feitosa.
77 Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
78 Francisco Itaciano Teixeira.
79 Francisco Marcos Inglez de Souza.
80 Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
81 Gercino Ferreira Lemos Rabello.
82 Gregorio Magno Borges da Fonceca.
83 Henrique Pereira Maia Vinagre.
84 Herculano de Oliveira Torres Galindo.
85 Ignacio de Arruda Beltrão.
86 Ignacio Ervecio de Mendonça Uchôa.
87 Israel Benjamin Nunes de Oliveira.
88 Jacintho Ferreira da Silva.
89 Jeronymo Soares de Albuquerque.
90 Jesuino Firmo de Azevedo.
91 Jacintho Leopoldino da Silva.
92 Joaquim Alves de Lobão e Veras.
93 Joaquim de Azevedo Cavalcante Siqueira.
94 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.
95 Joaquim José Rodrigues Collares.
96 João Alfredo de Medeiros.
97 João Capistrano Ribeiro de Souza.
98 João Clodoaldo Monteiro.
99 João Hermenegildo Cesar.
100 João Joaquim Mendes da Rocha.
101 João Luiz da Serra Cavalcante.
102 João Pompêo de Andrade Lima.
103 João Pedro Bandeira de Mello.
104 José Alves Villela.
105 José Antonio Wanderley Junior.
106 José Augusto de Souza Amarantho.
107 José de Barros de Andrade Lima.
108 José Berardo Carneiro da Cunha.
109 José Bonifacio da Silva Camara.
110 José Ernesto Moraes Sarmento.
111 José Carlos Mayrinch Peres Nabuco.
112 José Cordeiro Alvim da Silva.
113 José Francisco dos Santos Almeida.
114 José Felix Garcia.
115 José Gonçalves de Albuquerque.
116 José Henriques de Salles Abreu.
117 José Ignacio Pereira do Lago.
118 José Gomes da Silveira Junior.
119 José Cornelio Leitão Rangel.
120 José Libanio Lins de Souza.
121 José Maria Correia das Neves.
122 José Paulino de Britto Araujo.
123 José da Rocha Lima.
124 José Solano Carneiro da Cunha.
125 José Joaquim de Souza Junior.
126 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
127 Luiz Ignacio de Andrade Lima Junior.
128 Lyndolpho Isbello Corrêa de Araujo.
129 Lyndolpho Olympio dos Reis Campello.
130 Litto Clotilde de Azevedo e Silva.
131 Lidio Purpuriano Cavalcante Simões.
132 Manoel Alves Villela.
133 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
134 Manoel Celestino da Silva Pereira.
135 Manoel Falcão de Azevedo.
136 Manoel Francisco do Rego Barros.
137 Manoel Maria de Araujo.
138 Manoel Maria Tavares da Silva.
139 Manoel do Rego Mello.
140 Manoel Rodrigues Leite Imbuseiro.
141 Miguel Archanjo do Nascimento Feitosa.
142 Miguel José Ferreira Guimarães.
143 Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos.
144 Octaviano Augusto de Figueiredo.
145 Pedro Francelino Guimarães.
146 Pelino Joaquim da Costa Guedes.
147 Platão Cavalcante de Albuquerque.
148 Priscillo Prisciliano dos Passos Vianna.
149 Probo da Silva Camara.
150 Raymundo Nina Ribeiro.
151 Raymundo Pereira Castello Branco.
152 Ricardo Romualdo das Chagas Pires.
153 Rodolpho Gonzaga de Menezes.
154 Sergio Florentino de Paiva Meira.
155 Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.
156 Tarquinio Braulio de Souza Amarantho Junior.
157 Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão.
158 Theodoro Didimo Correia de Abreu.
159 Telesphoro Gomes de Araujo Salles.
160 Theodoro Ulysses Torres Tavares.
161 Vicente Liberalino de Albuquerque.
162 Vicente Nunes da Serra Filho.
163 Victorino de Paula Barros.
164 Xisto Xavier da Cruz.

Geometria.

1 Aggêo Eduardo Velloso Freire, 8 exames.
2 Francisco de Salles Meira e Sá, 8 ditos.
3 João Ferreira da Silva 8 ditos.
4 José Brandão da Rocha Junior, 8 ditos.
5 Manoel Freire de Carvalho, 8 ditos.
6 Agostinho Ferreira Lustosa 7 ditos.
7 Alfredo Moreira Gomes, 7 ditos.
8 Antonio Wanderley Navarro Lins, 7 ditos.
9 Cesario Antonio Cardoso Ayres, 7 ditos.
10 Francelino Augusto de Oliveira, 7 ditos.
11 Fructuoso de Souza Dias, 7 ditos.
12 Gastão de Aragão e Mello, 7 ditos.
13 José da Silva Campos, 7 ditos.
14 Luiz Antonio Vieira, 7 ditos.
15 Gregorio Magno Borges da Fonceca, 7 ditos.
16 Pedro Muniz Leão Velloso, 7 ditos.
17 Pedro Velho do Rego Mello, 7 ditos.
18 Thomaz Candido de Souza Landim, 7 ditos.
19 Antonio Emygdio Ribeiro, 6 ditos.
20 Antonio José Freire, 6 ditos.
21 Antonio Martins da Silva Porto, 6 ditos.
22 Felix Joaquim Daltro Cavalcante, 6 ditos.
23 Francisco Botelho de Andrade Junior, 6 ditos.
24 João de Oliveira, 6 ditos.
25 João Pedro Bandeira de Mello, 6 ditos.
26 João Baptista de Britto, 6 ditos.
27 Litto Clotilde de Azevedo e Silva, 6 ditos.
28 Manoel Aureliano de Gusmão, 6 ditos.
29 Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque, 6 ditos.
30 Raymundo Pereira Castello Branco, 6 ditos.
31 Antonio Luiz de Araujo Maciel Sobrinho, 5 ditos.
32 Firmo Antonio Dourado da Silva, 5 ditos.
33 Francisco Soares da Silva Retumba Junior, 5 ditos.
34 Francisco Rios de Paula Soares, 5 ditos.
35 João Lopes de Siqueira Santos, 5 ditos.
36 João da Silva Retumba, 5 ditos.
37 José Bonifacio da Silva Camara, 5 ditos.
38 Octaviano Augusto de Figueiredo, 5 ditos.
39 Raymundo Fernandes de Vasconcellos, 5 ditos.
40 Rufino Augusto de Alme[illegible].
41 Adalberto C. Correia de Sá, 4 ditos.
42 Adolpho Frederico Tourinho, 4 ditos.
43 Augusto Leopoldo Raposo da Camara, 4 ditos.
44 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha, 4 ditos.
45 Francisco de Souza Dias, 4 ditos.
46 Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque, 4 ditos.
47 Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, 4 ditos.
48 João Capistrano Ribeiro de Souza, 4 ditos.
49 Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco, 4 ditos.
50 Arthur Orlando da Silva, 3 ditos.
51 Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, ditos.
52 Ignacio de Arruda Beltrão, 3 ditos.
53 Julião Tenorio de Albuquerque, 3 ditos.
54 Marcelino José Lopes, 3 ditos.
55 Thelesphoro Gomes de Araujo Salles, 3 ditos.
56 Firmino Pacheco Soares da Silva, 2 ditos.
57 José Francisco de Siqueira Salles, 2 ditos.
58 Antonio Plutarcho Rodrigues Lima, 1 dito.
59 José Cornelio Leitão Rangel, 1 dito.
60 José Libanio Lins de Souza, 1 dito.
61 Adolpho Alves Simões Barbosa.
62 Alfredo Alves Simões Barbosa.
63 Affonso José de Mendonça Junior.
64 Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão Junior.
65 Angelo Custodio Correia.
66 Antonio Carlos de Castro Madeira.
67 Antonio Francisco de Magalhães e Silva.
68 Antonio Pacifico de Lima.
69 Antonio Pedro de Cysneiro Costa Reis.
70 Antonio da Trindade Antunes Meira.
71 Archimedes Cavalcante de Albuquerque.
72 Ascendino da Silva Villar.
73 Augusto Cesar de Andrade.
74 Arthur de Barros de Lacerda.
75 Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.
76 Carlos Bittencourt.
77 Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.
78 Daniel Oliveira Barros de Almeida.
79 Deodoro Mendes da Rocha.
80 Dervino José da Silva.
81 Emilio Madeira Gonçalves Teixeira.
82 Elpidio dos Santos Reis.
83 Epaminondas da Costa Travasso.
84 Epiphanio Francisco Sampaio.
85 Ernesto da Cunha.
86 Ernesto Epaminondas Rodrigues da Silva.
87 Estevão Carneiro Leão.
88 Euclides de Aquino Fonceca.
89 Fidelis de Oliveira e Silva.
90 Francisco de Assis.
91 Francisco Marcos Inglez de Souza.
92 Francisco Itaciano Teixeira.
93 Francisco José Rabello Filho.
94 Francisco de Borja do Nascimento Feitosa.
95 Francisco Romano de Brito Bastos.
96 Francisco de Salles Ribeiro Campos.
97 Gercino Ferreira de Lemos Rabello.
98 Henrique Pereira Maria Vinagre.
99 Herculano de Oliveira Torres Galindo.
100 Ignacio Ervecio de Mendonça Uchôa.
101 Ignacio da Costa Brito.
102 Israel Benjamin Nunes de Oliveira.
103 Jacintho Leopoldino da Silva.
104 Jacintho Ferreira da Silva.
105 Jayme de Albuquerque Rosa.
106 Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.
107 Joaquim José Rodrigues Collares.
108 Joaquim Alves de Lobão Vieira.
109 Joaquim Rodezino de Albuquerque.
110 Joaquim de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão.
111 Jeronymo Soares de Albuquerque.
112 Jesuino Firmo de Azevedo.
113 João Clodoaldo Monteiro Lopes.
114 João Joaquim Mendes da Rocha.
115 João Pompêo de Andrade Lima.
116 José Donato Gomes Torres.
117 José Gonçalves de Albuquerque.
118 José Felix Garcez.
119 José Henrique de Salles Abreu Filho.
120 José da Rocha Lima.
121 José Maria Corrêa das Neves.
122 José Joaquim de Souza Junior.
123 José Ignacio Pereira do Lago.
124 José Berardo Carneiro da Cunha.
125 José Alves Villela.
126 José de Barros de Andrade Lima.
127 José Paulino de Brito Araujo.
128 José de Mendonça Mattos Moreira.
129 José Antonio Wanderley Junior.
130 José Cordeiro Alvim da Silva.
131 Lindolpho Isbello Correa de Araujo.
132 Lauro Augusto Castello Branco e Silva.
133 Lindolpho Olympio dos Reis Campello.
134 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
135 Luiz Salazar da Veiga Pessôa.
136 Luiz Ignacio de Andrade Lima Junior.
137 Luiz José Corrêa de Sá Junior.
138 Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos.
139 Manoel Francisco do Rego Barros.
140 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
141 Manoel Rodrigues Leite Imbuzeiro.
142 Manoel Maria de Araujo.
143 Manoel Falcão de Azevedo.
144 Manoel Alves Villela.
145 Manoel do Nascimento Castro Silva.
146 Manoel Carlos Mayrinck Monteiro de Andrade.
147 Miguel José Ferreira Guimarães.
148 Miguel José de Brito Bastos
149 Miguel Archanjo do Nascimento Feitosa.
150 Platão Cavalcante de Albuquerque.
151 Patricio Moreira da Silva.
152 Pedro Nolasco dos Reis Lima.
153 Pedro Francelino Guimarães.
154 Pelino Joaquim da Costa Guedes.
155 Priscillo Prisciliano dos Passos Vianna.
156 Raymundo Nina Ribeiro.
157 Ricardo Romualdo das Chagas Pires.
158 Rodolpho Gonzaga de Menezes.
159 Romulo Romano Stepple da Silva.
160 Silverio Fernandes de Araujo Jorge.
161 Severiano do Rego Chaves Peixoto.
162 Teodoro Ulysses Torres Tavares.
163 Temolião Pires de Albuquerque Maranhão.
164 Vicente Nunes da Silva.
165 Vicente Liberalino de Albuquerque.
166 Victorino de Paula Ramos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de janeiro de 1874.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— De ordem do illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico, que em virtude de autorisação da presidencia desta provincia, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, para serem arrematados por quem maior lanço offerecer dez cavallos pertencentes a companhia de cavallaria; são por tanto convidados os interessados a comparecerem na mesma thesouraria as duas horas da tarde do indicado dia.

Os cavallos estarão no dia da arrematação na área do edificio em que funcciona esta repartição, e desde ja podem ser vistos no respectivo quartel.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 29 de janeiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

— A camara municipal desta cidade manda publicar os artigos de posturas, abaixo transcriptos:

Art. 70. - Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1874.

Manoel J. do Rego e Albuquerque
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

4.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de janeiro de 1874.

De ordem do Exm Sr presidente da provincia, faço publicar o edital abaixo transcripto, expedido pela secretaria da presidencia do Rio Grande do Norte.

O secretario interino,
Adolpho Lamenha Lins.

EDITAL.

Por esta secretaria se faz publico que no prazo de 90 dias, a contar desta data, o Exm. Sr. presidente da provincia recebe propostas em cartas fechadas para contratar, de conformidade com a lei n. 682 de 8 de agosto do anno de 1873 proximo findo, com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma estrada de ferro a partir desta capital, ou de outro qualquer ponto que for julgado mais conveniente, á villa de Nova Cruz, passando pelos valles de Capió, S. José de Mipibú, Jacú, villas de Goyanninha e Penha, [illegible] as condições constantes da citada lei e abaixo transcriptas.

[illegible] o presidente da provincia [illegible] companhia [illegible] ferro a partir da capital ou de outro qualquer ponto, que for julgado mais conveniente, á villa de Nova Cruz, passando pelos valles de Capió, S. José de Mipibú, Jacú, villas de Goyanninha e Penha.

§ 1.º Concessão de privilegio por 80 annos.

§ 2.º Garantia de juros de 7 por cento ao anno sobre o capital empregado.

§ 3.º Poderá o contratante organisar dentro ou fóra do paiz uma companhia para construcção das obras.

§ 4.º Principiar as obras da estrada dentro do prazo de tres annos, a contar da data da celebração do contrato.

§ 5.º Ceder em beneficio da provincia todo o material da estrada, sem indemnisação alguma, findo o prazo do privilegio.

Art. 2.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a estabelecer as clausulas necessarias, além das previstas no artigo anterior, para a realisação da empreza e impôr multas no caso de infracção das mesmas clausulas.

Secretaria da presidencia do Rio-Grande do Norte, 22 de janeiro de 1874.—O secretario, *Francisco Lucio de Castro.*

DECLARAÇÕES.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE	
Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	201$000
Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41	123$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$000
Ruo do Pilar.	
Casa terree n. 98	241$000
Casa terrea n. 98	240$000
Idem n. 102	241$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado)	600$000
Rua Velha.	
Casa terrea n. 44 (fechada)	450$000
Rua das Larangeeras.	
Casa terrea n. 17	361$000
Rua de Burgos.	
Armazem n. 13 (fechado)	240$000
Rua de Hortas.	
Casa terrea n. 116	240$000
Parnameirim.	
Sitio (desocupado)	500$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechádas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

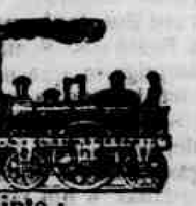
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO do RECIFE A OLINDA

Ne dia 2 de fevereiro, alem dos trens da tabella em vigor haverá do Recife para Olinda, e de Olinda para o Recife, mais um ás 10 1/2 horas da manhã, tocando em todos os pontos, e alem destes em frente da capella de Belem; assim como os trens que partem do Recife as 9 1/2. e de Olinda ás 12 horas, pararão em frente á mesma capella, para assim facilitar ás pessoas que tiverem de assistir ao acto commemorativo do desembargador Nunes Machado.

O gerente
L. J. de Miranda.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a Caxangá.



No dia da festa de N. S. da Saúde, 2 de fevereiro proximo, a tabella da partida dos trens, de uma hora da tarde por diante, será a seguinte:

Do Recife para o Monteiro pela linha principal. 1, 2, 3, 3—30, 4, 4—30, 5 e 5—30.

E pelo Arraial. 1 - 5, 6, 6—30 e dahi por diante de meia em meia hora até ás 10 horas da noite.

Do Monteiro para o Recife pela linha principal. 1—55, 6—30 e 7, e dahi por diante de meia em meia hora até meia noite.

Do Monteiro para o Recife pelo Aarraial. 3—15, 4—15, 4—55, 5—15 e 5—45.

Do Monteiro para Caxangá haverá um trem de hora em hora desde 1—45; e do Caxangá para o Monteiro desde 2—25 até 11 horas da noite.

Todos estes trens param nas estações intermediarias.

No escriptorio do Caes 22 de Novembro e estações da rua do Sol, Officinas e Caxangá, se venderão bilhetes especiaes com o preço reduzido de 500 rs., para ida e volta até Cableireiro, no dia da festa, desde 8 horas da manhã até ás 6 horas da tarde

Escriptorio da companhia, 28 de janeiro de 1874.

R. C. Batterbee,
Gerente.

— Por esta repartição se declara, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se acha recolhida á prisão, no Maranhão, conforme communicou o respectivo chefe de policia, a escrava Luiza, pertencente á D Francisca Velacho, a quem por [illegible] a vir ou á mandar á esta secretaria, afim de promover a vinda da mencionada escrava para esta capital.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 29 de janeiro de 1874.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Pagamento de dividendo

Paga-se o 40.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, á razão de 8$000 por acção: á rua do *Vigario* n. 1.

Recife, 22 de janeiro de 1874.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial, se faz publico que no dia 12 do corrente, se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados para a arrecadação, independente de multa, dos diversos impostos, cobrados por lançamento, pertencentes ao anno financeiro de 1873 a 1874, ficando sujeitos a multa, todos os que forem pagos depois de findos os referidos trinta dias.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios

— Em observancia ao art. 7.º do regulamento de 8 de novembro de 1873, tem de ser arrematado no dia 31 do corrente, perante o conselho de compras do corpo de policia, o fornecimento de 800 fardas; 800 calças e 800 bonets de panno azul; 1600 blusas de brim pardo, 600 calças de brim trançado branco e 1600 pares de botinas de bezerro francez.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam nesta thesouraria ás 11 horas do dia acima indicado.

Thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano Palhares,
Official-maior interino.

Administração dos correios de Pernambuco, 31 de janeiro de 1874

Malas pelos vapores *Giquiá* e *Ipojuca* da companhia pernambucana

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (31) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Penedo, e para os do norte até o Acaracú, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA
LIMA PENANTE

DOMINGO

1.º de fevereiro de 1874.

A's 5 horas da tarde.

Representar-se ha o drama apparatoso:

Frei Luiz de Souza.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto:

A viuva das Camelias.

As 5 horas em ponto.

THEATRO NO MONTEIRO

Sabbado 31 do corrente.

A'S 8 1/2 HORAS DA NOUTE.

Somente um espectaculo de prestidigitação e ventriloquismo dado por

W. Goodson.

O emprezario tem a honra de annunciar que exhibirá um divertimento novo para o publico desta povoação, portanto, é de suppôr que o mesmo publico concorra ao theatro.

Programma.

1.ª parte,

1.º Ouvertura.
2.º O exito de um magico egypciano.
3.º O poder cozer sem machina de costura.
4.º Uma rapida viagem americana.
5.º Visto e não visto.
6.º E illusão sorprendente e maravilhosa.

Intervallo de 15 minutos.

2.ª parte.

1.º Ouvertura.
2.º O formoso ramo da deusa Flora.
3.º O successo do Roberto Houdin.
4.º A banca ou o banqueiro inglez.
5.º Os grandes philosophos enganados.
6.º O non plus ultra da prestidigitação.

Intervallo de 15 minutos.

3.ª parte.

Ouvertura.
As magnificas scenas de ventriloquismo.
Fará diversas imitações musicaes, organophonicas, passaros, gallinhas, pintos, cachorros, leitões, etc.

O celebre Joãozinho

Figura inanimada, mas que falla, canta, conta e chora á vista do publico.

Preços.

Camarotes com 6 entradas	10$000
Ditos com 4 entradas	8$000
Cadeiras	2$000

Haverá trem depois do espectaculo para o Recife.

Principiará ás 8 1/2 horas

THEATRO NO MONTEIRO.

Domingo 1.º de fevereiro

Depois que a orchestra houver executado uma de suas brilhantes ouverturas subirá á scena a muito chistosa scena comica ornada de musica, intitulada:

Manoel da Balada.

Em seguida a Sra Riosa desempenhará a muito applaudida comedia que tanto tem agradado ao illustrado publico:

Uma noite de carnaval

Depois seguir-se-ha a interessante scena comica intitulada.

O effeito do vinho novo.

Terminará o espectaculo com a muito interessante comedia, que será executada pela actriz Riosa:

A criada impagavel

Principiará ás 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá trem.
Os bilhetes poderão ser procurados no hotel.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Definitivamente ultima recita.

Terça-feira 3 de fevereiro.

Beneficio da joven sympathica actriz

CAROLINA RIOSA

PROGRAMMA:

1.º Grande symphonia pela orchestra.
2.º A muitos pedidos subirá á scena a aria em portuguez:

O Sonho,

cantado pela beneficiada e em continuação o lindo dueto de tenor e tiple da opera hespanhola

Dominó azul.

3.º A engraçada comedia em um acto ornada de canto e dança, parodia de Orpheu, intitulada:

Os dous infernos.

4.º O engraçado dueto novo em portuguez intitulado:

O mestre de musica

5.º O brilhante dueto jocoso, intitulado:

O meirinho e a pobre.

6.º Pela ultima vez e a pedido subirá á scena a bella e arrebatadora comedia em 1 acto, ornada de canto e dança:

Soirée do carnaval.

A beneficiada agradece desde já a todas as pessoas que a coadjuvarem com a sua presença. Em um dos intervallos a beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Haverá trem depois do espectaculo.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande espectaculo de prestidigitação, ventriloquismo e equilibrios, pelo Sr.

W. Goodson

em beneficio do ajardinamento da praça de D. Pedro II do bairro do Recife.

Quarta-feira 4 de fevereiro.

Tendo o Sr Goodson se dignado offerecer-me um espectaculo para applicar seu producto a bem dos melhoramentos materiaes da provincia, resolvi offerece-lo aos senhores moradores e negociantes do Recife, afim de ver se breve podemos converter em um lugar de recreio uma linda e grande praça que até o presente só tem servido para deposito de immundicias, como todos veem. Espero que serei ajudado por aquelles senhores neste empenho.

Recife, 29 de janeiro de 1874.

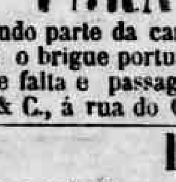
Dr. Pedro de Atthayde Lobo Moscoso.

Transferencia pastoril.

Sabbado 31 do corrente, na Encruzilhada, [illegible]do domingo 1.º, na Estrada Nova, segunda-feira 2. na Encruzilhada com todo enthusiasmo, tendo no fim, a comedia —Serração no mar.

AVISOS MARITIMOS.

O Garibaldi



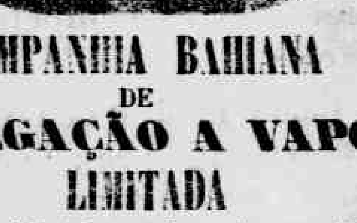
da carreira da Bahia segue para esse porto logo que tenha completo seu carregamento: trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou á rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

PARA LISBOA

Tendo parte da carga prompta, seguirá brevemente o brigue portuguez *Ovarense*. Para o que lhe falta e passagens trata-se com E R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1.ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.



COMPANHIA BAHIANA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de fevereiro um dos vapores desta companhia, o qual sahirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTES
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
57—Rua do Bom Jesus—57

CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario)

STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Lefèvre.

Espera-se dos portos do sul até 6 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora do costume para o Havre com escala por Lisboa.

Recebe carga para Antuerpia em direitura, e para Liverpool, por baldeação ás expensas da companhia.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
12—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de fevereiro é esperado do sul o vapor americano *Ontario* commandante [illegible], o qual depois da demora do costume, seguirá para New York via Pará e S. Thomas.

Para fretes e passageiros, trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do Commercio n. 6

ILEGIVEL

PARA'

O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo já parte da carga engajada: trata-se cam Tasso Irmãos & C.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

massas finas para sôpa, mortadéllas, charutos e vinho

TERÇA-FEIRA 3 DE FEVEREIRO

A's 10 1|2 horas

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 15 caixas com 300 boeêtas de massas finas para sôpa, 280 latas com mortadéllas, cerca de 20,000 charutos da Bahia, differentes marcas e com teque de furo, e 10 barris com vinho.

Leilaõ

DE

60 caixas com massas novas, 30 barris inteiros e meios com potassa da Russia.

TERÇA-FEIRA 3 DE FEVEREIRO

ás 11 horas

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 60 barris com massas novas, 30 ditos inteiros e meios com potassa da Russia, na terça-feira 3 de fevereiro No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

As 11 horas em ponto

leilão

DE

uma casa terrea com soléa, recentemente acabada (no Chacon), com 22 palmos de frente e 75 de fundo, em chãos proprios, com cozinha e quartos fóra, quintal murado, cacimba meeira com agua de beber e ao lado da sombra

Quarta-feira 4 de fevereiro

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

um bom predio de dous andares e grande sotão

sito á rua de Lomas Valentina n. 64

Quarta-feira 4 de fevereiro

ás 11 horas

Na rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente Dias que competentemente autorisado, venderá em leilão no dia e hora acima designados, o predio em chãos proprios, reedificado ainda não ha muito, e com grandes accommodações em qualquer dos andares, além disso duas lojas e um grande sotão com duas salas e tres quartos, e com magnifica vista. Este predio possue uma boa escada de volta que se estende do pavimento terreo ao sotão, de modo que até este pode ser alugado independente.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, dirigindo-se ao segundo andar do mesmo, onde a familia que ahi reside facilitará o exame.

Aos Srs proprietarios se offerece occasião de possuir um predio que dá optima renda, e que se vende somente em consequencia de ter o seu dono transferido sua residencia para a Europa.

Para qualquer informação podem dirigir se ao escriptorio da agencia, rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, onde se effectuará o referido leilão.

Agente Dias.

Grande

LEILÃO

DE

bons moveis, louça e um cabriolet com os competentes arreios

Quinta-feira 5 de fevereiro

As 10 1|2 horas da manhã

Nas salas do edificio da companhia pernambucana.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Adolpho Pereira Carneiro, levará a leilão no dia e hora acima mencionados, os moveis, louça e mais artigos pertencentes ao Illm. Sr. Francisco Ferreira Borges, gerente da dita companhia, que tendo mudado sua residencia para a côrte, resolveu dispôr dos referidos bens.

1.ª sala.

1 mobilia de faia, completa.
1 dita de jacarandá, idem.
1 magnifico toilette com a competente guarnição.
1 guarda-roupa com espelho.
1 lavatorio e espelho.
1 guarda-louça de amarello.
1 mesa elastica de amarello.
1 dita menor.
1 guarda-roupa de amarello.
1 bonito porta-chapéos e bengalas, com espelho.
1 commoda de amarello.
1 grande aparador com armarios.
2 bancas de jacarandá para jogo.
1 mesa redonda para meio de sala.
1 apparelho de metal para almoço, obra de gosto
Apparelhos de louça para almoço e jantar.
Compoteiras, copos e calices.

1.º e 2.º gabinetes.

1 piano de mesa.
1 sofá de jacarandá.
4 cadeiras de junco (poltronas).
10 ditas de guarnição, avulsas.
1 cama americana de flexo (obra muito bem acabada.)
2 descanços para pés.
3 camas de ferro.
Differentes tapetes.
1 lote de artigos, trem de cozinha.

Gabinetes.

1 magnifico guarda-louça.
1 mesa elastica para jantar.
2 aparadores grandes com pés terneados.
1 ditos menores.
1 quartinheira.
1 guarda-vinhos, novo.
10 cadeiras avulsas.
1 cabide para roupa.

2.ª sala.

1 magnifica mobilia de mogno, obra muito bem feita, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de meios braços, 2 consolos e 1 jardineira.
1 magnifica secretaria de mogno, obra completamente nova e de gosto.
2 ditas de mogno.
1 caixa de charão para jogo.
2 pares de jarros pa a flores.
8 quadros de differentes pinturas.
1 espingarda com a competente caixa e accessorios.
1 cama americana de flexo, obra bem acabada.
1 barometro.
1 consolo com tampo dep edra.
Differentes cabides para roupa e toalhas.

4.º gabinete.

1 bonita mobilia estufada, composta de 1 sofá 2 cadeiras de braço e 4 de guarnição.
3 lavatorios de ferro com bacias.
2 cadeiras de balanço, junco.
1 boa commoda com tampo de pedra e espelho.
1 cabriolet com os competentes arreios.

Leilão de magnifico vinho Madeira

Em continuação, o mesmo agente levará a leilão cerca de 650 garrafas de finissimo vinho Madeira, pertencente ao mesmo Sr. Francisco Ferreira Borges, quinta-feira 5 de fevereiro, ás 10 1|2 horas da manhã, nas salas do edificio da companhia pernambucana.

Agente Dias

AVISOS DIVERSOS

Eleição do Terço

O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os irmãos para em mesa geral se proceder a eleição dos novos funccionarios que devem reger a mesma irmandade no corrente anno de 1874, no consistorio da nossa igreja, domingo 1º de fevereiro, ás 10 horas da manhã.

Antonio Ferreira de Oliveira
Secretario.

— Aluga-se um moleque com bastante pratica do serviço domestico: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 53.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura-lo na rua Duque de Caxias (antiga rua da Cruzes) n. 32, pavimento terreo, que o encontrarão promptо. A garantia de seus trabalhos é faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

Externato do Divino Espirito Santo

Rua da Saudade n. 8.

Olympia Lins Ribeiro, directora deste externato, faz sciente aos pais de familia que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 15 de janeiro começam os trabalhos dos estudos onde, alem da instrucção moral religiosa e curso primario, ensina-se francez, bordados, desenho, piano, flores de fio de ouro e de todas as qualidades. Affiançando todo desvello e applicação pelo progresso de suas educandas, e espera coadjuvação do publico em geral, e dos pais de familia em particular, cuja dedicação tambem os caracterisa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio bilhete de n. 312, a sorte de 700$000 em meio bilhete de n. 2690 e um meio de n. 2612 com a sorte de 200$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (85ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Petrolina, que se extrahirá no dia 6 de fevereiro,

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 30 de janeiro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite.

Omnibus para o Barro

Amanhã, dia da festa de N. S. da Conceição do Barro, haverá dous omnibus, devendo partir dos Afogados um ás 7 horas da manhã, e outro ás 4 da tarde, voltando depois das cavalhadas e do lindo fogo de vista que preparam.

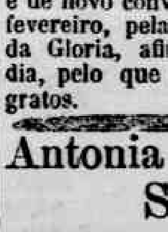
Zebina Augusta Fróes Estevão

Annunciada Maria de Almeida Fortuna, ainda pungida pelo fallecimento de sua muito querida e sempre chorada irmã Zebina Augusta Fróes Estevão, agradece cordialmente a todas as pessoas que lhe fizeram o immenso obsequio de acompanhar o seu corpo ao cemiterio publico, e convida-as para que se dignem assistir ás missas que se tem de celebrar em repouso de sua alma, ás 8 horas da manhã do dia 3 de fevereiro, na capella do mesmo cemiterio, confessando se desde já excessivamente grata.

Francisco Antonio Corrêa Cardoso, Antonio Francisco Corrêa Cardoso e Manoel de Mesquita Cardoso, na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas do dia 3 de fevereiro, mandam dizer algumas missas por alma de sua muito prezada mãi D. Anna Margarida de Mesquita Cardoso, fallecida em Portugal a 3 do corrente mez, para cujo acto convidam seus amigos. Recife, 29 de janeiro de 1874.

Ricardo Pereira de Faria, Thomazia Pereira de Faria, Maria Albertina Guerra de Faria, Ricardo Pereira de Faria Junior, Eutropio Pereira de Faria, agradecem cordialmente ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu presado irmão, cunhado e tio João José Pereira de Faria; e de novo convidam-as a comparecer do dia 3 de fevereiro, pelas 7 horas da manhã, no convento da Gloria, afim de assistirem á missa do setimo dia, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Antonia Maria do Espirito Santo Araujo.



Antonio Baptista de Araujo e Francisco Baptista de Araujo, agradecem a todas aquellas pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de sua mui prezada cunhada D. Antonia Maria do Espirito Santo Araujo, e de novo rogam aos seus amigos para assistirem ás missas do setimo dia que terão lugar quarta-feira 4 de fevereiro pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, e desde já se confessam eternamente gratos.

Aos padres.

Convidam-se a todos aquelles que quizerem celebrar missas com a esmola de 3$, a comparecerem quarta-feira 4 de fevereiro, na igreja da Madre de Deus,

Manoel Joaquim Seve Junior.

O capitão José Candido de Barros, convida aos seus parentes e amigos, e os do seu nunca assás esquecido cunhado o finado Manoel Joaquim Seve Junior, a ouvirem uma missa que pelo descanço eterno de sua alma, manda celebrar no dia 4 de fevereiro, na igreja do convento da Gloria, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento.

Attençaõ

Permutam-se duas escravas moças e sadias, com algumas habilidades e com uma cria de 11 annos, por uma casa nesta cidade ou nos Afogados, voltando-se o excedente, se acaso for de maior valor: na rua Nova n. 63.

A Popular Fluminense

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS PARA CREAÇÃO DE CAPITAL E RENDA, SOB A ACTUAL ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR. AURELIANO CANDIDO TAVARES BASTOS.

Capital de responsabilidade administrativa

Rs. 1,000:000$000

Filial em Pernambuco.

Para maior facilidade e garantia dos Srs. subscriptores e das pessoas que quizerem inscrever-se, a directoria acaba de fundar a filial nesta provincia, facultando o pagamento das prestações até ao ultimo dia dos mezes escolhidos. Assim como na séde da companhia os balancetes e todos os livros da filial serão franqueados aos socios subscriptores, e desta forma sendo facil realisar as entradas sem estar sujeito á oscillações de cambio ou ter de fazer uma transacção especial para o Rio de Janeiro, a companhia espera ser util fornecendo aos grandes como aos pequenos capitaes seguro meio de emprego.

Não jogando com a vida, são dispensadas as certidões de idade e de vida, quer para fazer as inscripções, quer para as liquidações, concedendo ainda o direito de heranças e venda dos titulos como valor commercial.

Tabella dos resultado a esperar:

100$ pagos annualmente devem produzir pelo menos:

NO FIM DE:	SEM PERDA DE CAPITAL		COM PERDA DE CAPITAL	
5 annos	Réis....	680$000	Réis.......	893$000
10 annos	»	2:372$000	»	3:115$000
15 annos	»	6:582$200	»	8:644$200
20 annos	»	17:058$500	»	22:402$500
25 annos	»	43:128$500	»	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir pelo menos:

No fim de 5 annos..................	Réis..........	2:132$000
» » » 10 »	»	3:819$500
» » » 15 »	»	6:839$000
» » » 20 »	»	12:985$000
» » » 25 »	»	23:255$000

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinador de pianos

33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel*, *Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1 rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 2,690 com 700$000, um inteiro n. 3,434 com 10$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (85ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Petrolina (86ª), que se extrahirá na sexta-feira, 6 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza

ADVOGADO

AYRES GAMA

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

N. 9.

Primeiro andar.

Caixeiro.

Offerece-se um moço com bastante pratica de taverna: a tratar na rua larga do Rosario n. 29.

Attençaõ.

Ausentou-se o escravo Abel, pardo, cabellos carapinhos, pernas um pouco cambetas, tem os olhos com differença um do outro, pés um tanto grossos, sendo secco do corpo: quem o pegar leve-o a estrada de João de Barros, junto a capella, casa n. 2, que será gratificado.

O Sr José Teixeira Peixoto ainda não se dignou comparecer á rua do Bom Jesus n. 51. Veja que lhe é prejudicial....

Pedido ao Sr. Riosa

Muitos admiradores da simpathica e intelligente menina Julia Riosa, pedem que em vez de levar Merinho e a Pobre, terça-feira, no beneficio da mesma hirman, o substitua com o Sr. Domingos Fóra do Sério; pelo que desde já ficaremos summamente agradecidos.

Seus partidarios.

— Fugio do abaixo assignado, o escravo, cabra, de nome Ignacio, cujo escravo lhe coube por herança de seu finado sogro Bento dos Santos Ramos, e como seja do sertão julga-se que para lá se dirigisse, e desconfia-se ter tomado a estrada de Pao-d'Alho, os signaes são os seguintes: estatura regular, cabello rente, sem barba, cara bexigosa; levou diversas peças de roupa para mudar, entre ellas camisas bordadas e um jaquetão branco: quem o pegar pode traze-lo á rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque n. 85, que será recompensado.

Antonio Francisco das Chagas.

— Permuta-se por um sitio perto desta praça ou por escravos, uma casa bem construida e nova, sita na rua Imperial: a tratar na mesma rua n. 204. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de padaria e que dê fiador de sua conducta.

Publicação solicitada. — Ao publico.

Francisco Amazonas de Lacerda, na qualidade de procurador, e caixeiro do Sr. Manoel da Silva Pontes, participa ao respeitavel publico em geral e com especialidade ao corpo do commercio, que em vista da publicação feita hoje neste jornal pela Sra. D. Josepha Rosimira Pessôa Guimarães, que recebeu o saldo da extincta firma — Viuva de Sinezio Pereira Guimarães, como consta do recibo que passou na conta entregue com os dous aceites, ficando a mesma senhora a dever o aceite sob a firma social—Viuva de Sinezio Pereira Guimarães & C.

Recife, 30 de janeiro de 1874.

Companhia do gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— Na rua Direita n. 45 precisa-se de um menino de 13 a 15 annos para taverna.

Sr. Antonio Abelino Leite Braga

com padaria, tem uma carta em casa de Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

Casa de campo.

Aluga-se uma excellente casa, sita na 1.ª estação da via ferrea, na entrada dos Afflictos: tem commodos para grande familia, jardim ao lado, banheiro e sitio muito bem plantado: a tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Attenção.

Offerece-se uma senhora portugueza para ensinar meninas em algum engenho, ou nesta cidade, ensinando portuguez, bordados e flores: a tratar na rua do Hospicio n. 9.

Escravos fugidos.

Na madrugada do dia 16 do mez corrente, desappareceram do engenho Raiz, do termo da Escada, dous escravos com os signaes seguintes: um de nome Severino, cabra, com 22 annos de idade, estatura mediana, corpo regular, carreiro; e outro de nome João, pardo, com 18 annos de idade, de boa altura, tambem é carreiro: ambos são imberbes e levaram calça, jaquêta, dous chapéos de feltro e um de couro. Quem os apprehender, conduza-os ao referido engenho, que será generosamente recompensado

Engenho Raiz, 28 de janeiro de 1874.

— Pergunta-se ao novo vigario encommendado da freguezia da Boa-Vista, o Revm. padre Augusto, qual a razao porque tirando-se licença e pagando-se 3$560 para ser encommendado e enterrado o cadaver do Sr. João José Pereira de Faria, não foi elle encommendado?

Se pelo laço de pertencer á maçonaria não podia e nem devia o mesmo vigario receber a paga; e se recebeu, sabendo que elle o era, não o devia fazer, sob pena de abusar de sua jurisdicção.

Que se salve deste cipoal, uma vez que a presente quadra offerece pannos para mangas, é o que desejamos.

Um maçon.

— Traspassa-se o arrendamento do engenho — Bom-Lugar, situado na freguezia de Agua-Preta, a tres leguas da estação, com excellentes terrenos sufficientes para safrejar dous mil pães de assucar; móe com agua, é muito bom copeiro e tem boas obras: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com Manoel da Rocha Cavalcante Lins.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra, ou escrava, para casa estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua do Commercio n. 4.

ARMAZEM

DE

fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A

DE

Cordeiro Simões & C.

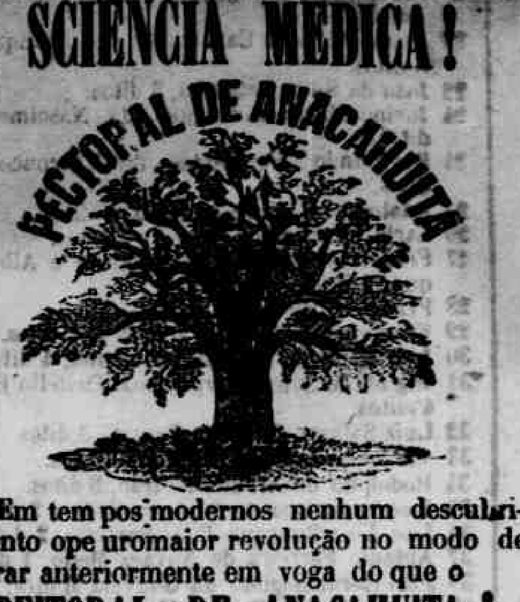
E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca, com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninas.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.

Triumpho da

SCIENCIA MEDICA!



Em tempos modernos nenhum descubrimento ope urou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO

DA

Tosse,	Crupo,
Asthma,	Thisica,
Rouquidão,	Resfriamentos.

Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,

Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema

desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas. H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

Para a boa conservação

DE

VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

ATTENÇÃO

Na rua de S. José n. 27 acha-se uma carta para ser entregue ao Sr. Dr. João de Almeida Lopes.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

A 9:000

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Mascaras

Chegaram grandes facturas de mascaras de massa, de arame e de setim, para serem vendidas por conta e ordem dos fabricantes, o mais bârato possivel, em grandes e pequenas porções: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadros para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios
Broches imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e coiros de seda, de velludo e de conrinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 7.

— Aluga-se uma optima escrava, sabe tudo com perfeição: na rua de Hortas n. 66, sobrado.

CONSULTORIO
DO
DR. FERREIRA
Medico operador, á rua larga do Rosario n. 20.
Antigo gabinete de seu pai.
Cura de hydroceles sem injecção,
Abertura de abcessos e extracção de derramamentos serosos pelo aspirador de Potain.
Consultas de 7 horas da manhã ao meio dia
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados : à qualquer hora.
Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

O Dr. em medicina pela faculdade da Bahia, Francisco Rodrigues Guimarães, acha-se estabelecido na cidade de Nazareth, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.
Nareth, 17 de janeiro de 1874.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Constancio Pontual.
Rua do Imperador n. 81 1º andar.
Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

CHAMADO.
O Sr. João Apolonio Cavalcante, que morou no engenho S Bartholomeu, e hoje ignora-se seu domicilio, queira apparecer na rua da Cruz n. 23, 2º andar, a negocio de particular interesse.

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.º
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.
Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.
Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.
Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.
Tem os melhores advogados na capital.
Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administraçao de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.
Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.
Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.
Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.
Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.
Fazem transacções por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.
Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.
Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.
Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.
Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.
N. B. — As commissões são reguladas pela praxe stae praça

AO COMMERCIO
Lourenço Gaspar de Bastos retira se para Portugal tratar de sua saude, deixa como seus procuradores em 1.º lugar José Tavares Pinheiro, em 2.º a seu irmão e socio Domingos Gaspar de Bastos e em 3.º a Manoel José de Miranda.

Escravo fugido.
Desappareceu da casa do abaixo assignado, o escravo José, de estatura regular, pernas arqueadas, falta de dentes, e é cabra, suppõ-se ter seguido para Rio Formoso, ou Gamelleira; portanto, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e mandar parte na rua D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

CRIADO
Precisa-se de um que entenda de copeiro na rua Velha, sobrado n. 71.

Moleque.
Precisa-se de um moleque de 15 a 16 annos, para criado de uma pessoa : a tratar na rua Imperador n. 28, armazem do Campos.

— Amaro de Barros Correia e Captulino Rodrigues do Passo vendem terrenos, regularmente traçados, no seu sitio de Beberibe de Baixo, havendo organisado uma planta de seu perimetro, em que se desenha visivelmente a distincção e regularidade no seu projecto de arruamentos novos, approvado pela camara municipal de Olinda. A fertilidade do terreno, a sua proximidade da estação do Fundão, da linha ferrea do Recife á Beberibe, conseguintemente do rio Beberibe, e commodidade dos preços convidam os pretendentes á compra, que se poderão procurar a Amaro de B. Carreia, em Beberibe, a Captulino Rodrigues do Passo, no Recife, e ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, a estrada de João de Barros n. 9.

Sr. Antonio Peixoto Gomes
tem uma encommenda, vinda do Maranhão, em casa de Pereira Carneiro & C., rua do Commercio numero 6.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA
Com as falsificações que tem apparecido
DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$

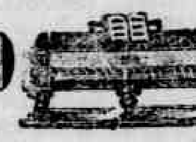
Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias
MACHINAS DE SINGER
São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.
MACHINAS DE SINGER
São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.
UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são : Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.
Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.
concertadores de pianos
que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são : cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.
49 RUA DO IMPERADOR 49

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ALUGA-SE
o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda : a tratar no armazem do mesmo predio.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica : pede-se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

— Precisa-se de tres contos de réis a premio, sob hypotheca em bens de raiz : a tratar na rua da Via-Ferrea, a que fica por detraz da rua Imperial n. 20.

CHAMADO.
Os Srs. Alvino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

AO COMMERCIO
A cifra de bolso.
É uma chave completa, por meio da qual se póde mandar telegrammas importantes, inteiramente desconhecidos a todos, menos á pessoa interessada, que somente os póde ler por possuir a chave secreta e uma cifra de bolso.
Cada cifra tem instrucções para usar-se della. É em forma de uma caixinha, muito elegante, e póde conduzir se no bolso do collete.
Preço . . 2$000.
As pessoas que desejarem uma dessas cifras podem entender-se com P. Lauro Mac Pherson, no hotel Estaminet, rua do Imperador n. 32, todos os dias uteis, das 9 horas ao meio dia.

ROBERTI
Tratado das pequenas virtudes, pelo padre Roberti, da companhia de Jesus.
EDIÇÃO DE 100,000 EXEMPLARES ! ! !
1 vol. enc. 1$000.
As pequenas virtudes de que trata esta obra são :
A indulgencia — a caridade — a compaixão — a docilidade — a diligencia — a liberalidade de coração — a affabilidade — a urbanidade — maneira de pratical-as — meio de adquiril-as — etc.
LIVRARIA FRANCEZA.

SAISON
O mais completo — o mais barato dos jornaes de modas para senhoras. Publicado em Paris e distribuido duas vezes por mez.
Por anno, pagos adiantados, 12$000.
(O preço no Rio de Janeiro é 14$000.)
LIVRARIA FRANCEZA.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que o senhor não ignora.

COZINHEIRA
Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

— Fugio no dia 11 do corrente a escrava de nome Bernarda, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os olhos um pouco abotoados e tem o andar moderado ; traja vestido preto e chalet preto, costuma mudar trajos, tem uma cicatriz na perna esquerda : roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la no Caminho Novo, sitio n. 110, ou na rua da Cacimba n. 1, que se recompensado generosamente.

Instrucção elementar do sexo feminino.
Bairro do Recife.
D. Amalia Roxo Lima tem aberto em sua casa á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 27, 2.º andar, um curso particular de instrucção elementar para o sexo feminino, em que alem das materias estatuidas na lei, ensinar-se-ha com perfeição, todo e qualquer trabalho d'agulha, bordado a cabello, a espelho; a fazer crochet, flores de papel, de panno e pennas. Garante-se aos Srs. pais de familias todo o cuidado e esmero na educação de suas filhas. Durarão diariamente os trabalhos escolares, como é praxe, das 9 horas da manhã as duas da tarde, a começar do dia 3 de fevereiro do corrente anno.

Feitor.
Precisa-se de um feitor: na rua do Bom Jesus n. 55.

ALUGA-SE
o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 86, limpo e com bons commodos para familia : a tratar na padaria n. 84.

— Aluga-se o segundo andar da travessa do Corpo Santo n. 25 : a tratar no armazem.

Attenção
Precisa-se de uma mulher de meia idade, para tomar conta de duas meninas pequenas, que tenha bons costumes e dê fiador de sua conducta; quem estiver n'estas circumstancias, appareça no 3.º andar d'esta typographia. Na mesma casa precisa se tambem de uma outra mulher de meia idade, para fazer companhia a uma familia, e que tenha boa conducta civil e moral ; a tratar na mesma casa acima mencionada.

ATTENÇÃO
Faz-se negocio com o estabelecimento sito á praça da Independencia ns. 32 a 36, com as mercadorias existentes ou sem ellas : a tratar no mesmo.

SAQUES
Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Agencia de leilões
O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus committentes : e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporcões para a boa conservação dos objectos que tenha de receber ; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.
Recife, 17 de janeiro de 1874.
Raymundo Remigio de Mello Junior.

Grande vantagem.
Aos senhores de engenho.
Um estrangeiro se offerece aos senhores de engenho, não só para leccionar primeiras lettras, como para ensinar o francez com toda perfeição e assumpto francez, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se. Quem de seu prestimo se quizer utilisar pode deixar carta fechada, com endereço a Mr. B. A na rua do Marquez do Herval, antigamente rua da Concordia n. 98, primeiro andar, a qualquer hora.

HERCULANO
OPUSCULOS
DOUS VOL. ENCAD. — 6$000
Lisboa — 1873
A edição estando para esgotar-se, chamamos a attenção do publico sobre esta obra, cujo merecimento dispensa de qualquer elogio.
LIVRARIA FRANCEZA.

Ao commercio
O abaixo assignado tem justo e contratado a compra da taverna sita á rua do Visconde de Inhauma n. 5, pertencente ao Sr. João Martins de Amorim, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus : quem pois se julgar com direito á mesma entenda-se com o mesmo abaixo assignado no prazo de tres dias, na mesma taverna, findo os quaes não se responsabilisa.
Recife, 28 de janeiro de 1874.
Antonio Gomes da Silva.

A' Torre
Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta : quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

Aluga-se
dous escravos, sendo uma escrava cozinheira que lava e engomma e um preto perito pedreiro (só para obras) : a tratar na rua do Hospicio n. 61, primeiro andar.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira.
Por ordem de irmão director desta sociedade faço chegar ao conhecimento de todos os senhores socios, que esta directoria achando-se proxima a entregar a sua administração e tendo em vista esta fazer demonstrando em seu relatorio bem ter cumprido essa corporação com o seu dever social, e sendo para isso mister que todos satisfaçam suas mensalidades conforme exige os nossos estatutos, roga a mesma directoria encarecidamente aos senhores socios em atrazo, a bondade de se põrem quites com os cofres sociaes, afim de se poder mesmo, fazer face ás despezas com o grande numero de socios que se acham sendo beneficiados : aos Srs. candidatos já approvados, roga-se o favor de virem se iniciar para o que achar-se-ha aberta a séde social todas as quintas-feiras de 7 as 9 1/2 horas da noite na qual haverá sessão da directoria. Fica igualmente marcado o prazo irrevogavel de 20 dias para os iniciados que ainda não pagaram as suas joias e mensalidades que se acham á dever.
Secretaria da directoria, 26 de janeiro de 1874.
O 1.º secretario,
Souza Mira.

— A Sociedade Recreio Familiar, tendo de funccionar no dia 1.º de fevereiro, convida aos Srs. socios para comparecerem no salão do pateo do Carmo n. 9
O 1.º secretario,
Joaquim Domingues Ferreira.

Escravo para alugar.
Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se de alugar um escravo para o serviço interno e externo.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Aranjo Pereira, a negocio de seu interesse.

E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49
Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.
Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.
Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata folhada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.
Cadeias de plaqué e de ouro.
Lunetes e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C.
CASSA-LA
Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ! ! !
METIM
Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado ! ! !
ORGANDY DE CORES
Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ! ! !
LÃS ESCOCEZAS
Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado ! ! !
CRETONE
Cretones claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado ! ! !
LAS MODERNAS
Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! !
Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençóes de bramante a 2$000.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodao e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado ! ! !
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia ; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado ; é pechincha, e dao-se amostras.
Só o n. 20 da rua do Cresp
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Escravo fugido
Continúa fugido o preto Antonio Panan, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, rosto redondo, cabeça pequena e nariz muito grosso. Este preto foi canoeiro e tem uma costura no rosto, proveniente de uma espinha : quem o capturar tenha a bondade de leva lo aos Srs. Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou ao seu dono, no engenho Improviso, freguezia de Iguarassú, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 33

Aula particular
Modesto do Rego Baptista, competentemente habilitado para dirigir o ensino não só de instrucção elementar, como de musica e piano, tem estabelecido em sua casa, á rua de Marcilio Dias n. 82, uma aula particular, na qual só admittirá o limitado numero de 12 alumnos, so sua direcção e desvelos, ajudado por pessoa sufficientemente habilitada para as ditas materias, e tambem para os preparatorios.
Não estando ainda preenchido este numero, e tendo de abrir sua aula no dia 3 de fevereiro proximo, avisa aos senhores pais que trataram mandar seus filhos, e a aquelles que quizerem se utilisar de sua aula, que tem lugar para mais seis meninos.
Promette empregar esforços para o adiantamento de seus alumnos, e não poupará sacrificios para satisfazer seus pais em tão ardua tarefa.

AO COMMERCIO
Os abaixo assignados, socios da firma de Monteiro, Rocha & C., extincta em 31 de maio de 1873, declaram ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que nada devem nesta praça nem fóra della ; porém se alguem se julgar credor da mesma, póde apresentar seus titulos para serem pagos. Recife, 29 de janeiro de 1874.
Antonio Marcelino Monteiro.
Joaquim Ferreira da Rocha.
João Martins de Barros.

Escrava fugida
Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia, com os signaes seguintes : côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante saliente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia [illegible] em Santo Antão : quem a levar [illegible] do Carmo n. 3, será gratificado generosamente.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cosinhar : na rua Nova n. 7, loja.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !
Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello morador na cidade de Nazareth desta provincia, que venha a rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.
Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas :
PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Caixeiro
Precisa-se de um moço com bastante pratica de miudezas e que tenha boa conducta : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 86, outr'ora Direita.

Convida-se
aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que
POSSUE A MELHOR
machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda : cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços :
Papel pequeno em caixinhas.

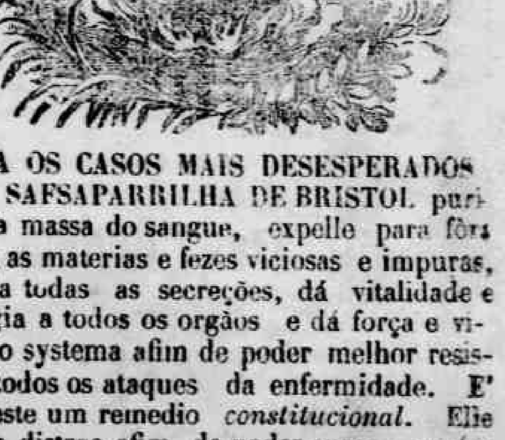
Para pautar 1 caixa 1$000.	
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.	
Idem 10 ditas a 400 rs.	
Idem 20 ditas a 300 rs.	
Idem 50 ditas a 250 rs.	
Idem 100 ditas a 200 rs.	
Idem 200 ditas a 150 rs.	
Mais de 200 ditas a 100 rs.	

Papel em tamanho filme contas e despachos.

Por pautar 1 resma 1$500.	
Idem 10 a 1$200 cada uma.	
Idem 20 a 1$.	
Idem 50 a 800 rs.	
Idem 100 a 600 rs.	
Idem 200 a 400 rs.	
Mais de 200 a 320 rs.	

Outros trabalhos conforme o ajuste.
A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantajoso aos Srs
IMPORTADORES DE PAPEL
mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que
GARANTE-SE
a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21 Rua Duque de Caxias 21.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL



CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS
A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim do poder curar ; porém constantemente *assiste* a *natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.
As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
NA PHARMACIA CENTRAL
VERDADES IMPORTANTES

Attenção
O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado a vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 30 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Na rua do Vigario n. 19, 1.º andar, ha para vender:

Cera em velas e bogias, de superior qualidade.
Cognac inglez.
Retroz de Porto.
Vinho do Porto engarrafado, em caixas de duzia.
Velas stearinas inglezas de 1 libra cada masso.

Collegio de S. Sebastião

D. Manoela Augusta de Mendonça Bello Rego participa aos pais, tutores e correspondentes de suas alumnas, que transferio aquelle estabelecimento de educação para o sexo feminino, sob sua direcção, para a rua estreita do Rosario n. 34, 2º andar, onde continúa a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas, sendo que sua abertura terá lugar no dia 12 de janeiro corrente.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignados achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obsequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Para se obter.

Cabacinhas para mate.
Mate em pó e em folha.
Café verdadeiro de Java.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Bolachinhas ostias, para dietas.
Licores finissimos.
Geléas de diversas qualidades.
Fructos seccos, em calda e ralados.
Fiambres preparados.
Pudins e bolos inglezes.
Xaropes e orchata de Lisboa.
Amendoas e confeitos.

Uma pessoa não tem mais que ir logo e logo á confeitaria do Camros 24—Imperador—24

ESCRAVO FUGIDO

No dia 13 do corrente mez, fugio do engenho Megaó de Cima, freguezia de Tejucupapo, o escravo de nome Firmino, moleque de 18 a 20 annos de idade, baixa estura, côr um pouco fula, rosto limpo e redondo, tem falta de dous dentes na frente, corpo regular, pés um pouco grandes, em uma das canellas tem uma cicatriz. Levou roupa, sendo paletot de alpaca preta, calça de brim branco, sapatos de casemira preta, gravata preta e chapéo de Manilha. Foi montado em um cavallo melado com sella e freio; o cavallo é de bom tamanho, bastante esguio, clinas e cauda pretas, manca de uma mão, proveniente de um talho que levou, o cavallo é inteiro. O portador que seguio no mesmo dia da fugida em procura de dito escravo teve noticia de ter estado em um sitio da Torre onde elle já esteve em outra fuga que fez ha pouco tempo. O capitão de campo ou outra qualquer pessoa que o pegar leve-o ao engenho acima que será gratificado com a quantia de cem mil réis.

Escravo fugido.

Fugio no dia 4 do corrente mez de janeiro de 74 o preto Ignacio, 40 annos, altura regular, secco do corpo, bigode e Cavagnac ralo, cabeça muito pequena, olhos pequenos, falta de dentes na frente, rosto secco, tem voz baixa, falla pouco, e é carregado no semblante, foi comprado a D. Felippa Cavalcante de Albuquerque, senhora do engenho Canto Escuro, do sul, e dahi para cá se tem occupado no trabalho de padaria, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados do referido serviço; desconfia-se que seguisse o caminho do sul para o referido engenho ou seus soburbios: pede-se as autoridades policiaes ou as pessoas que o encontrarem de leva-lo á casa de seu senhor, no Recife, em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 72, que se gratificará generosamente.

Escravos fugidos.

Nos ultimos dias do mez de novembro do anno proximo passado fugiram do engenho Guerra, da freguezia de Ipojuca, dous escravos, o mulato Sabino e o mulatinho Lourenço, com os signaes seguintes: o primeiro, estatura alem da regular, espaduas largas, sem barba, com falta de alguns dentes em cima na frente, de idade de 30 annos pouco mais ou menos. O signal mais caracteristico é ter os pés enormemente grandes e muito largos nos dedos, anda como papagaio deitando as pontas dos pés um pouco para dentro.

O segundo, de idade de 13 annos pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: uma cicatriz sobre um dos olhos, que o obriga a traze-lo mais fechado do que o outro; as unhas dos dedos dos pés não são boas sobre tudo a do dedo grande do pé direito. Consta que o primeiro depois de estar algum tempo na cidade de Olinda em uma cocheira foi para Ingazeira em companhia de uns almocreves; e o segundo tem sido encontrado no Recife: quem os apprehender dirija-se ao referido engenho, ou á travessa do Queimado em casa do Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintaes, que será generosamente remunerado.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

Attenção

Na rua de Paulino Camara n. 21, outr'ora Cambôa do Carmo, cose-se toda a qualidade de costuras, tanto no gosto de modas, como tambem roupas brancas para coser na machina, na mesma casa fornece-se comedorias para casas particulares incluindo todas as qualidades de doces e bolos, bandejas para qualquer funcção, tudo com asseio e promptidão.

Fugio hontem, ás tres horas da tarde do sobrado da rua das Cruzes n. 41, 2º andar, um sabiá; roga-se a quem tiver apanhado, leva-lo á casa acima, que será gratificado.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMA Precisa-se de uma ama forra que cozinhe e engomme para duas pessoas que moram n'um dos arrabaldes desta cidade: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

AMAS Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar na travessa do Vigario Theotonio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 122.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, de boa conducta: na rua do Visconde de Goyanna n. 129

Ama Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Barão da Victoria n. 22.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25, 2º andar.

Ama Na rua da Praia n. 70, precisa-se de uma ama, livre ou escrava.

— Precisa se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 26, loja de calçado.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de crianças: a tratar á rua do Queimado n. 92.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: na rua da Soledade n. 28.

AMA Offerece-se uma mulher viuva de boa conducta para ama de casa de homem solteiro para o serviço interno e cozinha com perfeição: a tratar na rua Augusta n. 149.

Ama Precisa-se de uma ama escrava ou forra que cozinhe bem: na rua do Imperador n. 17. Paga se bem.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 20 da rua do Vigario: a tratar com Jorge Jacome Tasso, na rua do Amorim n. 37.

Precisa-se

alugar uma escrava de meia idade que seja fiel e civilisada, para serviço interno e externo: na rua da Viração n. 33.

— Precisa se de um criado de 14 a 16 annos, preferindo-se portuguez e destes chegados ultimamente: quem pretender, dirija-se aos quatro cantos da Capunga n. 16, ou á rua Duque de Caxias n. 41, 2º andar, outr'ora rua das Cruzes.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

— Josepha Rosmira Pessoa Guimarães participa ao respeitavel publico em geral e com especialidade ao corpo do commercio, que nada mais deve á casa commercial do Sr. Manoel da Silva Pontes, na cidade do Recife; visto como saldou todos os seus debitos com esse senhor por intermedio do seu procurador Francisco Amazonas de Locerda, no dia 15 de dezembro do anno proximo passado.

Bananeiras, 21 de janeiro de 1874.

Josepha Rosimira Pessoa Guimarães.

ALUGA-SE

a grande casa no largo da Paz n. 90, com todas as commodidades para familia crescida, bom quintal e arborisado, do lado da sombra, o melhor local daquella povoação (Afogados), muito enchuta e hygienica: para vêr ao guarda da matriz, e tratar á rua Duque de Caxias n. 97.

N. 43

Chapeleria economica

Com este nome acaba de abrir-se uma chapeleria na rua de Marcilio Dias n. 43 (antiga rua Direita), aonde as Exmas. senhoras e cavalheiros desta capital encontrarão sempre variado sortimento de chapeos para senhora, chapelinas, chapeos para homens, meninos e meninas, tudo de optimos gostos, e por preços que harmonizem com o nome do estabelecimento: isto é, tudo por preços baratissimos !!!

Tambem se recebem concertos de chapeos para senhoras, chapelinas, e chapeos para homens: assim como se põem fitas em leques, e tambem se concertam.

Convida-se, pois, o respeitavel publico a vir verificar a veracidade do annuncio; pelo que o proprietario deste estabelecimento desde já se confessa em extremo grato; e lhe pede a sua valiosa protecção.

Attenção.

Fugio do engenho Dous Irmãos, em Apipucos, a parda escura de nome Paulina, baixa, falta de dentes, levando comsigo uma filha mulata, de um anno; veio no trem de Caxangá das 6 e 45 minutos da manhã, saltou no arco de Santo Antonio, e dirigio-se pela rua do Queimado: quem a apprehender e levar ao dito engenho será generosamente gratificado.

Moleque.

Aluga-se um moleque de 8 a vinte annos para vender miudezas annualmente: rua da Imperatriz n. 64.

COMPRAS.

— Compra-se um methodo francez-inglez de Ollendorff: na livraria Economica, junto ao arco de Santo Antonio.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Compra-se um methodo francez e inglez de Ollendorff: na livraria economica, junto ao arco de Santo Antonio.

Compra-se seis duzias de espanadores de pennas: na thesouraria das loterias.

Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para a parte da linha telegraphica: a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,

Laurentino José de Miranda.

[illegible]

Precisa-se para casa de familia uma escrava que não seja viciosa, e cujos senhores sejão conhecidos: na rua da Imperatriz, loja n. 10, se dirá quem precisa.

Dinheiro á vista

Compra-se uma escrava em bom lugar nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista: a tratar na rua do Rangel n. 67.

— Na rua da Ponte Velha n. 8 precisa-se comprar uma escrava, prefere-se preta, para o serviço de casa.

VENDAS.

— Vende-se duas vaccas de leite: na Capunga no sitio do Jacobina, junto ao chafariz.

Borracha para limas

Por menos preço do que em outra qualquer parte, vende-se na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

SAL

Vende-se mui superior sal, em porção e a retalho e por preço commodo: na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem lantejoulas de diversos formatos, prateadas e douradas, cabelleiras de cabellos brancos, calças de meia de algodão e de seda, brancas e de côres, camisas de meia listradas e brancas, bigodes de massa, voltas de perolas falsas, brincos proprios para Chicard, franjas prateadas de muitas larguras, etc., etc., e completo sortimento de mascaras: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C. vendem mascaras de papelão, brancas e pretas, para homens, mulheres e meninos, de setim, de arame, de cera para homens, moças e velhos, typo inteiramente engraçado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duas salas, seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

Não é cassuada, são toalhas grandes a 500 rs.

Venham depressa á rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

VENDE-SE

em um só lote ou a retalho a cocheira sita á rua das Flores n. 24, propria para um principiante: a tratar na rua Direita n. 50.

Cintos de couro

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia* cintos de couro para senhora com fivelas de aço, metal, oxidé, etc. etc.: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma casa terrea, (chão foreiro) Santo Amaro das Salinas, rua de Luiz do Rego, de 22 palmos de frente e 65 de fundo, com quintal plantado, o qual tem 500 palmos de fundo: quem pretender, dirija-se á mesma n. 39.

Luvas de pellica

brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, todas as lettras ou numeros, teem Guimarães Irmão & C., successores da Viuva Guilherme, á rua Primeiro de Março n. 5.

— Vende-se um cabriolet americano, assento para duas pessoas, em perfeito estado: a vêr e tratar do preço, na rua da Florentina n. 14.

Attençaõ.

Vende-se a armação de fazendas existentes na loja de chapéos, sita á rua de de Marcilio Dias n. 61; loja esta que pertenceu ao finado Tranquilino Candido da Silva, a qual se acha muito bem sortida e é muito acreditada. Quem pretender uma e outra cousa, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 48, escriptorio de E. Burle & C. que achará com quem tratar.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C. vendem bandejas de metal e charão de differentes modelos e tamanhos: no Bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51.

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

Silva Guimarães & C.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.

Teem para vender em seu escriptorio o seguinte:

Vellas e bugias de cera, de Lisboa.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Dito Carcavellos e secco, em ditas.
Ferragens do Porto.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Aos senhores de engenhos.

Vende-se um escravo moço, mestre de assucar e carreiro: quem o pretender dirija-se a rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar, das 10 horas ás 4 da tarde; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môlo a 1$, 1$50 e 2$ o par: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

a taverna do pateo da Ribeira n. 5: a tratar na mesma, ou na rua de Pedro Affonso n. 47.

Em um só lote ou a retalho!!

Vende-se a cocheira sita á rua das Flores n. 24, propria para um principiante: a tratar na rua Direita n. 50.

NOVIDADES PARA O CARNAVAL

Odilon Duarte & Irmão

Rua da Imperatriz n. 62

Têm promptos, á disposição dos amantes do Carnaval, 1,500 barbas a escolher, pelo baratissimo preço de 2$ cada uma, e grande numero de cabelleiras de todas as formas e cores, a 8$, 10$, 12$ e 15$ cada uma.

Libras sterlinas

Vendem Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

VENDE-SE

Uma armação de amarello envidraçada com balcão proprio para qualquer negocio: a tratar na rua do Crespo n. 20.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,

tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Cambraias lisas e de côres a 240 e 280 rs. o covado.

A' rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha; dão-se amostras: só na loja de Guerra & Fernandes.

Madapolão francez fino a 5$500 e 6$ a peça.

Com pequeno sujo, e pechincha: só na rua do Queimado n. 43. defronte da Pracinha.

Toalhas a 4$500 a duzia.

Só na rua do Queimado n. 43, é grande pechincha.

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se dous bons pretos de 30 a 35 annos, proprios para agricultura, padaria ou refinação, por serem muito trabalhadores e fortes: na rua de Hortas n. 96.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

Querem fazenda barata.

Venham ou mandem á Rosa Branca que está vendendo muito barato todas as fazendas e roupa feita: na rua da Imperatriz n. 56.

E' um lindo vestido e a 500 rs. o covado.

Feito da fazenda de linho com listras de seda de diversas côres que está vendendo a Rosa Branca, é fazenda de 1$: quem duvidar venha ver á rua da Imperatriz n. 56 loja da Rosa Branca.

Borracha para limas.

Recebeu ultimamente a pharmacia Torres, da melhor qualidade, e vende por preço mui commodo: na rua Direita n. 135.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte-Velha n. 1, e o motivo da venda se dirá a quem quizer comprar: a tratar na mesma.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado O—Pavão—á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e vistosas que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada côrte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$. cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$. ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS

a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

... francez muito fino a 3$000, apenas precisa 4, 1/2 metro para um lençol.

CHALES BARATOS

a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó liso de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 5$, ditos finissimos com listras de seda a 6$000; ditos muito finos de crepon a 10$ e 12$.

ALGODÃO ENFESTADO a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 9 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 9 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS

a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS

a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivos a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colarinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio da modas, pela immensidade de artigos de ata ade que tem apparecido, eis que os velhos e ansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar e sua toillette, sem dar um passeio a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores! á elles.

Para criança.

A Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadêia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, que se conhece de mais util e commodo, não so no modo de empregal-o, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Mantilhas pretas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu mantilhas pretas, modernas, e está se vendendo por preços razoaveis.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:

Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer

armazem da rua do Commercio n. 38

Villa de Palmares

Por 2:200$ vendem-se as duas casas de ns. 51 e 52, sitas á rua Maurity, de optimos commodos para familia, com fundos de quintal plantado, 3 quartos, 3 salas e grande cozinha, e custou mais do preço acima declarado; são construidas de tijolo e madeira e bem conservadas: na mesma villa, casa n. 51.

Vende-se

por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes logares: na Torre, á margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro; na estrada de Beberibe, a ... perto da estação do caminho de ferro; na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

— Vende-se a taverna da rua das Cerragens esquina da S. João, com boa casa de vivenda e bons commodos para familia; quem pretender dirija-se a mesma.

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

Á

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machines mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machines de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

Á

do Barão da Victoria n. 28.

MACHINAS PARA COSTURA

A 30$000 e 30$000.

DOUS POSPONTOS

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, 300 rs.

Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.

Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.

Duzia de peças de cordão imperial, a 140 rs.

Caixa de botões de osso para calça, a 100 rs.

Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 400 rs.

Idem idem 60 jardas, a 240 rs.

Maço de fita chineza, a 800 rs.

Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.

Meios adereços com camafeu, a 500 rs.

Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.

Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.

Idem idem, a 400 rs.

Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.

Idem idem forrados, a 700 rs.

Caixa de papel amisado, beira dourada, 800 rs

Idem idem idem lisa, a 600 rs.

Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000

Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.

Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.

Coques modernos, a 3$000.

Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.

Idem idem lisas, a 200 rs.

Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.

Fita de velludo de todas as cores e larguras.

Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.

Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200

Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.

Idem idem divina, a 1$000.

Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.

Caixa de pós para dentes, a 200 rs.

Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.

Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.

Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.

Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.

Idem idem com flôres, a 1$500.

Sabonetes Glyterino transparentes, a 1$000.

Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.

Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs

Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.

Extractos muito finos dos melhores autores.

Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.

Quadros com santos e estampas separadas.

Entremeios e babados transparentes e tapados.

Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

HOGG, pharmaceutico, 2, r. de Castiglione, Paris, unico proprietario e preparador

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

1ª Pilulas alimentosas de Hogg com pepsina acidula, proprias para molestias gastricas dyspepticas, etc., e nos casos de digestão difficil ou impossivel.

2ª Pilulas de Hogg com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogeneo, para molestias chronicas e as doenças que das mesmas resultão (escorrimentos, fluxos-brancos, menstruacões difficeis) e para restabelecer as saudes debilitadas.

Pilulas de Hogg com pepsina e proto-ioduro ferreo inalteravel, para molestias escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, para a tisica, a cachexia chlorotica e para as affeições atonicas geraes do corpo.

Em, frascos triangulares de 100 et 50 pilulas; preços indicados sobre os frascos.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARA

do Doutor DUCOUX, 13, *galerie d'Orleans (Paço Real), Paris.*

Este medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição possue todas as qualidades que lhe permittem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara,* empregados para combater a *anemia,* a *chlorose,* as affecções do peito, a bronchite, os *catarrhos,* a *tisica,* a *diathese estrumosa, escrophulosa,* etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem-o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS

NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.

Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.

Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.

Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.

Vende-se côrtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.

Vende-se chitas francezas, largas, de côres finas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.

Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.

Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.

Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.

Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.

Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.

Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.

Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.

Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.

Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.

Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.

Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.

Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.

Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.

Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE ROUPA FEITA

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.

Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.

Camisas de chitas finas, a 1$600.

Ditas de peito de cores, a 2$000,

Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.

Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.

Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.

Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.

Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.

Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 e 8$000.

Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.

Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODAO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.

Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.

Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.

Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.

Ditas de enfiar, a 2$000.

Sapatos de tapete, a 1$500.

Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600,

Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado n. 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!

Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Os verdadeiros

Vinhos de Bourgogne

das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie

Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

NA

Rua Larga do Rosario 34.

Botica.

Chapéos de sol a 7$000

Com 12 astes e bôa seda, e cabos de madeira E' muito barato: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca

Wilson Rowe & C., vendem no seu armazem a rua do Commercio n. 15:

O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Sal do Cabo Verde

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *Ovarense*, fundeado defronte do trapiche Cunha, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.

Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

LISTA GERAL 85ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE SALGUEIRO EXTRAHIDA EM 30 DE JANEIRO DE 1874.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
21	4$	312	4:000$	608	4$	884	6$	1139	4$	1371	4$	1580	4$	1892	6$
33	—	17	4$	10	—	93	4$	45	—	87	10$	1602	—	95	4$
35	—	20	—	16	—	95	—	48	—	98	4$	4	—	97	—
41	—	23	—	19	—	97	—	51	—	1402	—	7	—	1904	—
52	—	29	—	28	—	905	—	55	—	11	—	15	—	26	6$
57	—	47	—	31	—	10	—	63	—	12	—	16	10$	34	4$
59	6$	48	—	47	—	11	—	64	—	14	10$	20	4$	53	—
70	4$	61	—	50	—	20	—	65	—	25	4$	26	—	55	—
91	—	84	—	60	—	21	10$	68	—	27	—	39	—	56	—
94	—	88	—	62	—	36	4$	80	—	29	—	45	—	58	—
96	10$	92	—	69	—	43	—	1202	—	33	—	58	—	68	—
97	4$	431	6$	72	—	51	—	9	—	45	—	77	—	71	—
103	—	33	4$	76	—	53	—	43	—	50	—	81	—	73	—
12	—	40	—	83	—	56	—	15	—	53	—	91	—	79	—
13	10$	42	—	91	—	66	—	20	—	55	—	92	—	83	20$
14	4$	43	—	706	—	69	—	22	—	56	—	1700	—	90	4$
25	—	44	—	9	—	79	—	28	—	58	—	2	—	97	—
32	—	54	—	40	—	81	—	29	—	59	—	32	—	2006	—
33	—	56	—	47	—	82	—	32	—	61	—	50	—	8	—
46	—	62	—	25	6$	99	—	35	20$	70	—	51	—	16	—
53	—	78	20$	27	4$	1010	—	39	4$	84	—	60	—	18	—
80	—	82	4$	33	—	41	—	46	—	89	—	63	—	22	—
84	—	83	—	39	—	16	—	47	—	91	—	74	—	39	20$
86	—	86	—	51	—	17	—	48	—	1507	—	76	—	41	4$
200	—	90	—	32	—	49	—	58	—	26	—	82	—	43	—
6	—	98	—	57	—	23	—	60	6$	28	—	83	100$	47	—
22	—	500	—	58	—	28	—	67	4$	33	—	1800	4$	56	—
30	—	6	—	65	—	48	—	71	—	37	—	45	—	58	—
32	—	13	—	76	40$	57	—	85	—	40	—	47	—	61	—
42	—	14	—	77	4$	58	—	1300	—	45	—	28	—	72	—
49	—	17	—	84	—	74	—	8	—	54	—	41	—	79	—
58	6$	26	—	810	—	76	—	12	—	61	—	43	—	90	—
68	4$	27	—	13	—	79	—	25	—	70	—	44	—	91	—
78	—	40	—	46	—	92	—	30	—	71	—	49	—	92	—
84	—	54	—	18	—	97	—	31	—	74	—	59	—	93	6$
87	—	67	—	34	—	1103	—	38	—	76	—	62	6$	2101	4$
300	—	84	—	35	—	10	—	41	—	77	—	63	4$	5	—
4	—	88	20$	40	—	15	—	52	—	83	—	70	—	13	—
5	—	93	4$	51	—	37	—	54	—	88	—	84	—	16	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2117	4$	2313	4$	2590	4$	2830	4$	3114	4$	3334	4$	3580	4$	3767	4$
18	—	44	—	2612	200$	40	—	15	—	42	—	87	—	68	—
24	—	34	—	16	4$	65	—	40	20$	47	—	92	10$	69	20$
30	—	35	—	19	—	67	—	41	4$	58	—	94	4$	74	4$
33	—	48	—	20	—	68	—	47	—	74	—	3601	—	78	—
36	—	54	—	34	—	79	—	49	—	86	—	7	—	80	—
40	—	61	—	35	—	82	—	50	—	87	—	8	—	3803	—
41	—	65	—	37	—	89	—	53	10$	88	—	9	—	28	—
46	—	66	—	54	—	91	—	55	4$	89	—	16	—	38	—
49	—	68	—	60	—	2909	—	71	—	91	—	25	—	43	—
68	—	74	—	66	—	21	—	75	—	3400	—	35	—	47	—
81	—	81	—	90	700$	37	—	76	—	18	—	47	—	51	—
87	—	82	—	97	4$	56	—	80	—	22	—	50	—	58	—
96	—	89	—	2700	—	58	—	3201	—	23	—	61	6$	70	—
97	—	93	—	5	—	61	—	3	—	28	—	63	4$	3901	—
99	—	97	—	10	—	65	—	6	—	30	—	66	—	2	6$
2201	—	2403	—	15	—	78	—	9	—	34	100$	67	—	4	4$
3	—	9	—	18	—	79	—	14	—	43	4$	78	—	5	—
9	—	12	—	27	—	80	—	17	—	58	—	79	—	7	—
11	—	14	—	36	6$	83	—	29	—	60	—	81	—	15	—
13	—	30	—	42	4$	84	—	30	—	64	6$	85	—	21	—
19	—	48	—	49	—	93	—	39	—	76	4$	91	—	25	—
36	—	54	—	59	—	3002	—	46	—	83	—	92	—	28	—
39	—	70	—	64	—	5	—	55	—	86	—	94	—	40	—
41	—	83	—	66	—	14	—	67	—	88	—	3702	—	43	—
42	10$	2502	—	70	—	16	20$	68	—	91	—	6	—	46	—
55	10$	16	—	74	—	28	4$	69	—	3204	—	44	—	49	—
58	4$	22	—	79	6$	47	—	74	—	9	—	26	—	50	—
61	—	23	—	80	4$	62	6$	75	—	16	—	31	—	51	—
62	—	27	—	84	—	64	4$	92	10$	22	6$	42	20$	53	—
71	—	33	—	93	—	65	—	96	6$	37	6$	45	4$	55	—
72	—	36	—	96	—	76	—	97	4$	38	4$	46	40$	61	—
73	—	38	—	2805	—	77	—	3309	—	39	—	47	4$	74	6$
79	20$	40	—	6	—	90	—	10	—	48	—	54	—	81	4$
86	4$	47	—	40	—	91	—	14	—	53	—	56	—	91	—
92	—	63	—	11	—	3102	—	16	—	58	—	57	—	92	—
2303	—	67	—	12	—	3	—	24	—	69	—	63	—	95	—
5	—	82	10$	25	—	8	—	26	—	76	—	65	—	97	—
8	—	84	4$	27	—	13	10$								

LITTERATURA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

DISCURSO NA SESSÃO SOLEMNE DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAFICO PERNAMBUCANO, AOS 27 DE JANEIRO DE 1874, PELO SEU ORADOR DR. *Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.*

Meus illustres Confrades.

O nosso livro necrologico receberá hoje apenas uns apontamentos.

Falleceram os nossos consocios Osmin Laporte e Manoel Luiz Virães. Faltando-me os dados para as noticias biographicas, limitar-me-hei a proclamar, n'esta solemne occasião, o testemunho da nossa saudade.

O nosso illustre socio installador, Dr. José dos Anjos Vieira d'Amorim, foi outra grande perda para o Instituto. Temos archivada uma biographia por seu digno filho Dr. Miguel Bernardo Vieira d'Amorim; e eu na ta poderia accrescentar a essas linhas escriptas com a tinta vivissima de um coração abrasado pelo santo amor filial.

Falleceu tambem o commendador Antonio Joaquim de Mello. Em justissima homenagem á memoria d'esse grande cidadão, decretastes uma sessão funebre especial, o que muito honra-nos a todos.

Assim, pois, fechando o livro negro das necrologias, bem poderia sentar-me, descançando no justo motivo da minha precaria saude, pelo qual já vos pedi a exoneração do cargo de vosso Orador.

Não se dirá, porém, que desobedeci á vossa ordem de manter-me n'este posto....

Não se dirá, que este dia de hoje achou-me indifferente aos clarões patrioticos, que para aqui convergem.

Vou fallar.... nem sei mesmo o que! Vou protestar, com a voz cançada e o animo perturbado, que amo o Dever e a Patria.

E' a segunda vez que me cabe fallar, em dia como este, depois de um d'esses golpes que derrubam as organisações mais robustas. .. Hontem foi o sol, que me aqueceu o berço! Hoje foi o primeiro satellite. que girou em torno de mim! ... As duas principaes fibras do coração, que se me estalaram uma após outra!

E procuro ter-me de pé, meus Collegas, e adoro a vontade de Deus, e procuro forças ante a imagem do Dever.

Mas, vós o vêdes: o corpo se acurva, até porque vão faltando as energias da alma....

Paraphraseando o dito de um philosopho homem de bem, alma suavissima, dir-vos-hei: —Cheguei ao cume da montanha da vida, e nem vi bem o brilho do sol, nem aspirei o perfume das flores, que os dias se me foram, lutando em vão contra os obstaculos do caminho.... O que será agora, que vou descendo pelo outro lado, e por lei de Deus ahi o sol é pallido e o horisonte nevoento!

O que posso fazer hoje?

— Quebrantar as harmonias d'esta solemnidade.

Vós o soffrereis de boamente, eu o espero, porque não me concedestes a graça do silencio, e aqui estou por obediencia.

Quantas quedas nos tem custado a todos o trazer a cruz até aqui!

E então a mim, que desde muito vejo mal parados os negocios da Patria, porque estudo os povos e as situações pelo lado moral, que não pelo lado material.

E então a mim, que, esquadrinhando as glorias do passado, colho a confusão do presente, e o desespero do proximo futuro, esperando apenas para os nossos quartos ou quintos netos o triumpho da Liberdade, que é a Verdade e o Bem e o Bello na vida dos povos.... da Liberdade que é o triumpho da dignidade individual..... da Liberdade que é o resgate do homem como individuo, que não como uma peça da machina social.... da Liberdade que ha de operar a civilisação pelo individuo e para o individuo, que não por uma abstracção chamada Estado e para essa mesma abstracção.... da Liberdade, em summa, que é lei de Deus!

E então a mim, que, n'estes assumptos do bem e da honra do Brazil, sempre sôlto a palavra com um tal desabrimento de convicção, que em cabe vejo fugir de mim, como de um energumeno ou perigoso sonhador, a grande multidão, que não sei poupar, dos egoistas e fanaticos da politica hodierna, por ventura tão nocivos como os egoistas e os fanaticos da religião dos jesuitas.....

Sim, meus Collegas, observo a minha patria, abro a historia, estudo os homens, e não creio no presente, nem no proximo futuro ....

Disse o profundo Littré: « O imperio romano foi uma dictadura com administração e leis, celebres leis e celebre administração; mas, sem instituições, isto é, sem modos regulares de intervirem os governados na gerencia publica. »

Comparai e publicai....

« Quando Napoleão I, novo Cezar (falla o mesmo pensador), mas um Cezar rachitico, que os Labienos e Pompeos de seu tempo captivaram duas vezes, quando Napoleão I arrogou a dictadura, foi obrigado a escrever, em suas constituições, principios e liberdades embora com intuito firme de fazer disso lettra morta, como fez; mas, esses principios e liberdades, mesmo assim mudos, tiravam o somno ao senhor absoluto. E' que esperavam a sua queda, elle o sentia; e quando o baque soou, esses principios e liberdades receberam do altivo Cezar em apuros uma homenagem, que poz bem patente a vaidade e a inconsistencia de sua retrograda e homicida politica. »

Comparai e applicai...

Sim, meus collegas, tenho a *desgraça* de não crer na fortuna dos Balthazares e dos seus reinos, embora veja as predrarias de suas taças d'ouro!

Malditos os que esquecem, que a par dos Bathazares andam os Cyros!..

O que foram os tres dias de Junho de 1848, em França, quando o sangue do povo fez Niagaras do alto das barricadas?—Foi o Cyro popular lavando o chão polluido pelos festivos de Balthazar Luiz Felippe.

O que foi, ultimamente, a França esmagada pela planta do estrangeiro, e depois a Communa de Paris escrevendo, com ferro e fogo, um protesto que ha de assombrar os seculos?—Foi o Cyro popular, affirmando para morrer e morrendo para affirmar, que a clava da corrupção não tinha supprimido as palpitações do coração da Liberdade... Foi o Cyro popular proclamando ao mundo, que o povo da França é cousa muito distincta do povo do Cesar corruptor... E mataram, e incendiaram, e n'uma loucura horrivelmente sublime quizeram em dezoito dias levantar a reacção contra a acção de dezoito annos, e depois morreram aos centos, aos milheiros! Foi horrivel tudo isso! bem vejo, bem sinto; mas, foi o Cyro popular lavando o chão da patria dos ultrages bacchicos do Balthazar Napoleão III!

O que têm sido as revoluções de Pernambuco?—O Cyro popular pernambucano...

Não devo continuar... Ouço que me bradam de certas linhas—*Patriotadas! Declamações! Loucuras!*

Oh! porque não hei de comprehender tambem, que o povo é um simples zero para decuplar as unidades?!

Lanço os olhos em volta de mim, e vejo... sou um louco? Os reis, os grandes, os felizes da terra, nós o vemos, vemos os seus palacios, admiramos os seus brazões... Mas, o povo? onde mora o povo? quem já fallou com o povo?.. Si [illegible], tendes razão, o povo é um anonymo, é uma abstração, é uma collecção de manequins, que devem figurar n'uma comedia chamada civilisação, onde, salvas poucas individualidades, todas as outras são puros meios, tanto na politica quanto na religião...

No entanto (supportai o resto do meu accesso de loucura) no entanto, mal do paiz em que não se conta com o Cyro popular!

Róla a cabeça de Carlos I... Foi elle!

O punhal vai ferir traiçoeiramente o Czar da Russia... Foi elle!

Luiz XVI vai ao cadafalso, Luiz Felippe foge com a libré de lacaio... Foi elle!

Napoleão III chora vilmente entregando a espada ao prussiano. Foi elle! foi que nesse exercito de Sédan não batia o coração do povo francez!

E na America?.. Vêdes Juarez, [illegible] primeira encarnação do [illegible] no seculo actual, depois de [illegible] Juarez lendo a Miximiliano [illegible] lei e fuzilando-o?—Pois Juarez [illegible] va o Cyro popular americano...

Sempre os Cyros, e sempre os Balthazares descuidados, de taça em punho!........

....

Perdoai-me, Senhores! Quando tenho de fallar neste recinto (onde por culpa vossa, repito, não tenho hoje a felicidade do silencio), quando fito estas datas e nomes e trophéos, acercam-se de mim as tradições heroicos da provincia, ouço os hymnos gloriosos dos que morderam a terra disparando a arma da Liberdade, e os ainda mais gloriosos dos que subiram os degráos das regias forcas, ou receberam a venda nos postes de fusillamento, e, contesso-vos, não achando refugio no presente, tudo isso confunde-me e desordena-me as idêas...

Progresso material! Não se vê, não se ouve outra cousa.

O futuro do Brazil é brilhante! Eis o extribilho do hymno materialista.

E como que se ouvem umas vozes do alto, dizendo aos filhos do povo: « Si tendes progresso material, si o futuro do Brazil é brilhante, o que pretendeis vós outros do presente, que não tendes parte na meza de banquete daquelle progresso, nem haveis de assistir á aurora do promettido futuro? Fracos patriotas! Pois não vos basta ser o material rodante da viagem para o seculo XXI!?

E tudo, e até a historia, vai se fazendo ao geito methaphysico dos *futuristas*, serêias que têm dous cantos, um para si e outro para o povo!

Continuemos o nosso labor, meus illustres Confrades, embora ás quedas pelo caminho: sejamos tambem *futuristas*... do espirito.

Si fizessemos exposições industriaes, sorrir-nos-hia a fortuna; mas, fazemos exposições de livros e papeis velhos, fallamos dos mortos; não affagamos a vaidade dos vivos, e os meios de ordenar esta festa quasi que nos falhavam...

Sabeis como as auras officiaes, as unicas auras vivificadoras em nossa terra, soprariam na direcção do nosso Instituto? Descobrindo-se em nossos archivos, como ultimamente descobriu-se nos do Instituto do Rio de Janeiro, que os nossos Tiradentes foram uns infames...

Como ficaria leve a nossa Cruz...

Nesta cadeira, porém, serei embaraço perpetuo para uma tal descoberta: em busca desses mundos não ha navios nem Colombos, que me inspirem confiança!

Saúdo o 27 de Janeiro.

VARIEDADE

Saudade.

A' F...

Da festa que já passou
Qual meteoro luzente
Que me illuminando a mente
Minh'alma triste, acordou:
Desse tempo que creou
Em meu peito já sem vida
De amor eterna ferida:
Desse tempo dos festejos
Que os anjos em ternos beijos
Tornam a vida florida;

Tenho saudosa lembrança...
E a triste recordação
Que vibra em meu coração
A voz que diz—esperança!
Tenho saudade da dança,
D'aquellas tardes formosas,
Das donzellas amorosas
Que em dôce enlevo sorriam,
Das plantas que floresciam,
Das walsas tão vaporosas.

Tenho saudades... loucura...
Dos bellos tempos de outr'ora
Da brisa leve e sonora
Que murmurava—ventura;
Mas tambem, eu tenho, pura,
Em um altar sobre flores
Cheia de immensos odores,
A doce convicção
De que existe um coração
Que por mim morre de amores.

Afogados, 12 de janeiro de 1874.

M.

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 25 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

Presidente.—Sr. marechal Bazaine não tinheis indicado a linha que devia occupar o exercito no movimento de retirada?

R.—As minhas idéas são muito incompletas para que possa precisar mais.

P.—Não tinheis recebido instrucções verbaes?

R.—Estava só encarregado de transmittir aquelle despacho.

O general Pourcet, commissario do governo.—Desejo saber se, sabendo do movimento retrogrado do exercito, os officiaes do estado-maior não fizeram algumas observações?

R.—Nenhuma, meu general. Estive a ponto de dizer ao marechal Bazaine: « Uma vez que não fomos vencidos, devemos antes avançar. »—Mas julguei dever abaster-me de fazer aquella observação.

Foi em seguida chamado á barra o commandente Bécher; depoz nestes termos:

A 16, o general commandante de engenheiros foi informado de que o imperador chegava á gare de Verdun, e desejava fallar com elle. O general caminhou para alli em presença do convite que se lhe dirigio; e eu acompanhei-o. Esperei na entrada. Voltando-me, o general disse-me: « O imperador acaba de me confiar que o marechal Bazaine o segue? O general deu em consequencia d'isto ordens, e eu fui encarregado de as executar. Devia preparar as pontes para a passagem do exercito, e fixar os pontos em que deviam acampar as tropas em torno da praça.

Ainda nesse mesmo dia 16, á residencia do general chegaram alguns viajantes, os quaes disseram que o exercito do Rheno acabava de alcançar uma grande vantagem. Estas informações favoraveis foram confirmadas por todos quantos vinham do lado de Metz. A 17, apresentaram-se os uhlanos nas immediações; foram perseguidos e repellidos pelos nossos gendarmes.—A 18, o inimigo tornou-se mais inquieto.—O general não tinha feito mais do que passar em Verdun, e que se achava em Montmedy.

O general partio de carruagem com o intendente geral Wolf. Em Montmedy, onde eu acompanhei o meu general, discutio-se a questão dos provimentos, e reconheceu-se que os intendentes tinham encontrado o paiz bem provido. Não vimos chegar o exercito do Rheno, mas fomos incommodados pelo inimigo, e tivemos de nos reunir ao exercito que vinha de Chalons.

P.—Quanto tempo se demorou o imperador em Verdun?

R.—Não se demorou mais de uma hora ou hora e meia.

P.—O imperador annunciava a chegada do marechal para a manhã seguinte?

R.—O imperador dizia: « Estais promptos para amanhã » sem precisar o momento da chegada do exercito.

O marechal Bazaine.—Um exercito como o do Rheno não se dirige de Metz a Verdun em um dia. Eram necessarios pelo menos tres dias de marcha. A retirada devia operar-se em boas condições, e o imperador tinha contado, sem as batalhas que fomos obrigados a dar.

Mr. Benoit, maire de Verdun, fez um depoimento interessante.—A 16 de agosto, disse elle, dirigi-me com os meus ajudantes á gare, onde o imperador era esperado. Na sua passagem disse-me elle: O marechal segue-me, hoje deve ficar em Canflans, e amanhã á noite aqui. Levará comsigo tudo quanto tiverdes de provimentos viveres, e munições. » Deixando-me, accrescentou que se dirigia para Paris, onde contava organisar um novo exercito.

P.—Foi o imperador reconhecer os váos e as pontes do Meuse?

R.—Sim, senhor presidente. Fez-se um estudo, e nós demos todas as indicações necessarias para a passagem da cavallaria.

O Sr. Bavignot, adjunto foi depois ouvido. O seu depoimento não accrescenta nada ao que fez o maire; mas confirmou-o.

A audiencia foi suspensa durante [illegible] minutos.

Quando recomeçou a sessão, o presidente deu ordem para ser chamado o coronel Lewal. O nome deste official provocou um movimento de attenção geral.

O coronel Lewal, pertencente ao estado-maior.—Recebi a 17 á noite, ordem para fazer um reconhecimento. O ponto era Le Chatel-Saint-Germain. Quando chegamos, a 18 pela manhã, aos acampamentos do 3° corpo, já alli existia um grande movimento, e pouco tempo depois ouvio-se o tiro de canhão. Vimos pôr em movimento o 4° e o 6° corpos. Os sub-chefes do estado-maior que estavam comigo pediram-me para regressar aos seus corpos de exercito.

Mandei um official do estado-maior prevenir o marechal do que se passava. Fomos até Woippy, e voltamos ao estado-maior-general pelas quatro horas da tarde, pouco mais ou menos. Quiz dar conta da minha missão ao general Jarras, mas elle disse-me que fosse immediatamente encontrar o marechal Bazaine, que estava na planicie de Saint-Quintin. Encontrei-o alli, e estive com elle até ao ultimo momento.

P.—Tinheis encontrado o marechal, e a ordem de movimento de 17 foi redigida?

R.—Foi só á noite que voltamos para Plappeville.

P.—Tinha o marechal designado as posições que ieis reconhecer, e parecia-vos tel-as escolhido com antecipação para alli fazer acampar os corpos que se empenharam no combate de 18?

R.—O marechal não me tinha dado se não indicações geraes.

P.—E o movimento prescripto não tinha por fim fazer perder ao exercito e possibilidade de se servir de futuro da estrada de Briey?

R.—Sim, senhor presidente.

Em virtude do seu poder discricionario, o presidente mandou fazer leitura do texto da ordem redigida a 18, fixando as novas posições que deviam ser occupadas pelas tropas do 3°, 4° e 6° corpos, assim como pela guarda, depois do movimento de 19. Esta ordem ordenava ás tropas que se pozessem em marcha sem utensilios, nem baterias, ás quatro horas e meia da manhã.

P.—E' esta a ordem que foi redigida depois do vosso reconhecimento?

R.—Sim, senhor presidente.

P.—Quando foi redigida e expedida, eram completamente conhecidos os acontecimentos que se não consumaram na direita do exercito?

R.—Ainda não eram completamente.

P.—E a essa ordem não se fez nenhuma reserva? Devia ser executada restrictamente tal como estava formulada?

R.—Creio que sim, senhor presidente.

O general Pourcet.—O coronel Lewal póde indicar o nome do official que mandou pela manhã ao marechal Bazaine?

R.—Não me recordo; mas sei sómente que tinha conservado comigo o capitão Lemoine?

P.—A que hora deixastes a planicie?

R.—A' hora e meia para as duas.

P.—Não destes nenhuma informação ao general Jarras; mas quando vos encontrastes com o marechal, podestes fazer-lhe saber o que se passava?

R.—Dei-lhe conta do resultado do meu reconhecimento, e nada mais.

O capitão Yung, autor de uma das primeira, obras que se publicou sobre a campanha de Metz, foi quem se succedeu ao coronel Lewal. O capitão Yung pertencia ao estado-maior do marechal Bazaine. O seu depoimento assenta particularmente sobre o dia e a hora em que o coronel Lewal recebeu do marechal Bazaine as suas instrucções, para o reconhecimento de 18.

—Foi a 17 de tarde, disse a testemunha, que eu tive estas informações exactas do proprio coronel.

O fim do depoimento do Sr. Yung não é menos interessante:—« Durante a batalha de 18, disse elle, acompanhei o marechal á planicie de Plappeville, com outros officiaes de estado-maior. De longe vimos o fumo do combate. No momento em que se produzio a debandada, o marechal, que parecia prestar uma grande attenção ao que se passava na direita, pronunciou estas palavras, que nos foram referidas; « Que se ha de fazer de semelhantes tropas? »

O Sr. [illegible], capitão de dragões.—[illegible] ás ordens do marechal Canrobert, que teve [illegible], de lutar com forças superiores. [illegible] mandado ao quartel-general para pedir soccorros. O marechal deu ordem ao general Soleille para mandar uma divisão [illegible].

P.—A que hora fostes mandado ao quartel-general?

R.—Pelas onze horas e meia.

P.—A que horas vistess o marechal Bazaine?

R.—Tres quarto de horas depois.

P.—E a que hora vos juntastes com o marechal Canrobert?

R.—Era pouco mais ou menos uma hora da tarde quando me juntei com o marechal Canrobert.

Presidente.—Desse modo o marechal Bazaine estava prevenido desde o meio dia.

O Sr. Chalus, capitão de artilheria, foi mandado no dia 18, pelo marechal Canrobert ao marechal Bazaine para pedir munições de artilheria. Uma violenta trovoada que rebentou na occasião em que começou o seu depoimento, impedio que o podessemos ouvir. Julgamos comprehender, porém, que, no momento em que o marechal tomava conhecimento do despacho conhecido pelo capitão Chalus, um general, de cujo nome a testemunha se não lembra, trouxe noticias do 6° corpo; e que o marechal illudido com esta indicação, não mandou os caixões da reserva geral, os quaes só foram distribuidos á 3ª bateria divisionaria do 6° corpo depois de longas hesitações.

O Sr. de Beaumont, chefe do esquadrão do 2° de dragões, depoz nos seguintes termos:

« No dia 18 de agosto ia levar uma ordem do general Bourbaki ao forte de Saint-Quintin, quando encontrei o marechal Bazaine, o qual me fez a honra e me disse: « capitão, onde ides? » Dei-lhe parte da minha missão. (A trovoada interrompeu de maneira que se não pôde ouvir a testemunha.) Então encarregou-me de voltar para junto do general Bourbaki e de lhe levar ordem de se conservar com toda a guarda, e de prevenir o general Canrobert de que o não apoiaria mais. Esta ordem pareceu-me tão importante, tão grave, que lh'a fiz repetir. Foi confirmada por elle e eu executei-a.

P.—Lembrai-vos a que horas isso se passou?

R.—As minhas idéas não estão muito fixas a respeito da hora exacta, mas creio que eram, pouco mais ou menos, quatro horas e meia. Encontrei-me com o general Bourbaki ás seis horas.

Dispunha-se a avançar, e por consequencia a ordem que eu levava, chegou tarde; já os granadeiros se moviam.

O general Pourcet.—Não tivestes nenhuma conferencia com o general Deligny?

R.—Não, meu general.

P.—Todavia, o general Deligny, na sua obra, diz que o capitão Beaumont, voltando de junto do marechal, lhe disse da parte deste ultimo que os prussianos tinham querido cortar o exercito francez, mas que tudo estava acabado.?

R.—Se o general Deligny disse isso, deve ser verdade, mas não conservo memoria.

O marechal Bazaine.—As minhas idéas não são conformes as do commandante Beaumont; encarreguei-o de dizer ao general Bourbaki, não que voltasse com a guarda, mas que ficasse esperando ordem para se pôr em movimento.

Presidente.—Senhor commandante, que tendes a responder á observação do marechal?

R.—Insisto na minha declaração, e sustento-a completamente.

O commandante Beaumonté convidado pelo presidente a conservar-se na sala da audiencia, e foi chamado o Sr. Mornay, capitão de caçadores a cavallo, e antigo official de ordenanças do general Bazaine.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

XIX

EM QUE LUCRECIA FAZ SAHIR DA SCENA AFFONSO CRESPI.

(Continuação do n. 23)

— Dentro de oito dias se porá a caminho, porque não creio que tarde mais a carta de Caracciolo, annunciando que sahe de Veneza para Napoles, onde deve esperar minha filha.

— Obrigada, Sr. Crespi; eu sabia que devia esperar tudo de si, e resta-me demonstrar-lhe até que ponto sou agradecida.

Affonso Crespi sahio completamente seduzido, julgando-se já governador de Roma, e arrependendo-se de haver pretendido buscar uma influencia em Affonso de Napoles.

Oito dias depois Lucrecia recebeu por meio de um pagem da duqueza de Urbino, uma carta d'esta á qual estava junta uma outra de Cosme Caracciolo.

N'aquella carta, que revelava um homem loucamente enamorado, o nobre senador de Veneza annunciava que se punha immediatamente a caminho para Napoles.

Lucrecia devolveu aquella carta a Isabel, agradecendo o ter-lh'a enviado.

No dia seguinte Angiolina com a duqueza de Urbino, acompanhada por uma brilhante comitiva, e escoltada por alguns homens a cavallo, punha-se em marcha para Napoles.

Não estavam muito longe ainda dos muros de Roma, quando Lucrecia chamou Paulo e lhe disse:

— Esta noite...

— Crespi?

— Sim.

— A que horas?

— [illegible]

O bravo sahio.

Lucrecia escreveu a seguinte laconica carta a Crespi.

« Espero-o esta tarde na quinta de minha mãi, onde ceiaremos juntos. »

Crespi não se lembrou de que n'aquella mesma quinta ceiara o duque de Gandia na mesma noite em que fôra assassinado, e foi á entrevista julgando voltar d'ella com a nomeação de governador de Roma.

E, com effeito, Lucrecia que durante a ceia esteve, bem como sua mãi, de uma grande amabilidade com Crespi, entregou-lhe depois um papel fechado. Crespi obrio-o com impaciencia e encontrou a nomeação de governador de Roma.

— Ah! exclamou elle cahindo aos pés de Lucrecia, nunca terei tempo para me arrepender de não ter sido sempre leal á sua santidade; porém, ninguem o servio nunca como eu o vou servir.

— Assim o esperamos, disse Lucrecia levantando o.

— Estou tão commovido, minha senhora, que me atrevo a pedir licença para me retirar.

— Sim, sim, retire-se, Sr. Crespi; é tarde, soou já o toque de recolher e será bom que o acompanhem, porque, apezar de todos os nossos esforços, não conseguimos ainda limpar Roma dos bandidos nocturnos.

— Obrigado, minha senhora, não me succederá cousa alguma, eu não tenho inimigos.

— Como quizer, adeus.

— Adeus, minha senhora.

Crespi sahio, tomou pela rua de la Longara e avançou por ella até chegar á ponte de S. Sixto.

A noite estava densamente escura.

Ao longe via-se um pequeno ponto luminoso. Era a luz da lampada que ardia diante de uma Santa Madona, no portico da igreja de Regina Cœli.

Affonso Crespi ia profundamente entregue ao sonho da sua ambição satisfeita, e não reparou em que muito antes de chegar á igreja, era seguido por dous vultos que tinham sahido do vão de uma porta.

Um pouco mais longe sahiram do vão de uma outra porta mais dous vultos que seguiram as pizadas de Crespi.

[illegible] descalços, porque se não ouvia o som dos seus passos.

Quando Affonso Crespi chegou em frente do portico de Regina Cœli, tão devoto o tornara n'aquelle momento a felicidade, que sentio um vehemente desejo de orar diante da imagem da Santa Madona, e, subindo os degráos do portico, ajoelhou.

Porém, ao mesmo tempo sentio que o empurravam, fazendo o cahir por terra, e lhe davam uma punhalada na cara.

Affonso Crespi, apezar de velho era robusto, levantou-se de um salto, e levou mão á espada.

Mas era já tarde, e não lhe deram tempo para que a tirasse da bainha.

Quatro homens, que se precipitaram sobre elle, cozeram-n'o a punhaladas.

— De parte da duqueza de la Roumania, traidor! disse uma voz que Crespi pôde ouvir ainda por entre as ancias da morte.

— Ah! sim... murmurou Crespi expirante... é este o agradecimento dos Borgias.. malditos sejam!

E cahio moribundo.

Paulo inclinou-se sobre elle.

A luz da lampada illuminava-lhe o rosto; respirava ainda.

Paulo ferio-o com outra punhalada, e Crespi, soltando um gemido abafado, deixou de respirar.

— Ah! maldito, disse Paulo, julguei que tinhas sete folegos como o gato.

Em seguida abrio-lhe o gibão, e tirou o papel que continha a nomeação de governador de Roma.

— Retirem-se, e nada de fazer bulha, disse Paulo aos outros tres bravos.

Os assassinos perderam-se na obscuridade.

Paulo abrio a escarcella de Crespi e encontrou n'ella um bolsa cheia de ouro, que guardou.

Depois cortou-lhe um dedo onde havia um anuel, o que servia para attribuir o assassinato a um roubo.

Em seguida dirigio-se apressado para casa de Rosa Vannozia, onde encontrou Lucrecia, entregando-lhe o papel que continha a nomeação de Crespi.

Ao amanhecer foi encontrado o cadaver de Crespi, e o assassino foi attribuido a ladrões.

[illegible]

XX

O QUE SUCCEDEU A ANGIOLINA NA SUA VIAGEM DE ROMA PARA NAPOLES.

Immediatamente depois do assassinato de Affonso Crespi, Paulo, com os quatro esbirros que o haviam auxiliado a praticar aquelle crime, montou a cavallo e sahio de Roma, tomando o mesmo caminho que pela manhã seguira Isabel de Gonzaga com Angiolina.

Paulo e os seus viajavam com pressa, mudando de cavallos, e dando em troca o dinheiro que lhes pediam.

O seu fim era chegar a Sesena, na republica de S. Marino, onde se achava Cesar Borgia, com a sua côrte e o seu exercito, antes de Angiolina.

Affonso Crespi foi enterrado sem pompa, na igreja de Santa Maria del Pópolo, proximo do lugar onde estava sepultado o duque de Gandia, em cujo assassinato Crespi tomara uma grande parte.

Angiolina só mais tarde devia ter conhecimento da morte de seu pai.

A duqueza de Urbino, que era a unica pessoa que lhe podia dar essa noticia, acompanhava-a.

O duque de Urbino vira n'aquelle assassinato a mão dos Borgias, tanto mais que não fôra ainda enterrado o cadaver de Crespi, e já os seus bens estavam confiscados.

Mas o duque de Urbino temia que os Borgias lhe fizessem o mesmo, e portanto enviou um emissario a toda á pressa com ordem de alcançar a duqueza antes d'esta chegar a Sesena.

O emissario era portador de uma carta que devia entregar particularmente á duqueza.

Paulo e os quatro esbirros, na noite do mesmo dia em que sahiram de Roma, chegaram a Faligno, onde descançaram quatro horas.

Paulo não tinha já pressa.

Consistia isso em que em Foligno lhe haviam dito que a duqueza de Urbino chegara alli n'aquella mesma tarde e descançara um momento para ir pernoitar em Sigillo, povoação a tres leguas de Foligno.

Emquanto ceiavam, entrou um homem na estalagem, e, sem reparar em Paulo e nos seus esbirros, que haviam posto as mascaras, disse ao estalajadeiro:

[illegible]

duqueza de Urbino, minha senhora, com um grande acompanhamento de damas, cavalleiros e gente de armas?

— Não, respondeu o estalajadeiro, sahio d'aqui ás tres horas da tarde e deve estar descançando em Sigillo.

— Obrigado e adeus, disse o emissario.

E, montando a cavallo, partio a todo o galope.

Paulo reconhecera Bartucio, chefe dos esbirros do duque de Urbino.

— Sim, resmoneou elle por entre os dentes, leva-lhe a noticia de que o outro acabou os seus dias, e veremos então se o luto fica bem á Sra. Angiolina.

E despejou de um trago o copo de vinho que tinha diante de si.

Antes da meia noite, Paulo e os seus atravessaram Sigillo, envoltos nas trevas e no silencio, e só pararam em Fossombrone onde mudaram de cavallos.

Pozeram-se de novo a caminho, para fazerem as nove leguas que restavam de Fossombrone a Sesena, onde, como dissemos, se achava Cesar Borgia.

Ao escurecer encontraram proximo de Rimini um bando de cavalleiros acompanhados por dez ou doze homens d'armas venezianos.

Era a gente de Caracciolo que ia ao encontro de Angiolina e de Isabel de Gonzaga para as acompanhar.

Paulo e os seus quatro esbirros passaram silenciosos e mascarados por entre aquelles cavalleiros e homens de armas.

Chegando a Rimini pararam e ás nove horas da noite, Paulo, coberto de pó e de suor, entregava a Cesar uma carta de Lucrecia.

Aquella carta era breve e terrivel, e dizia assim:

« Irmão.— Isabel de Gonzaga e Angiolina Crespi vão passar no teu caminho; apoderate d'ellas, deshonra-as, mata-as, que se perca até a sua memoria, porque são a filha e a esposa de dous dos nossos inimigos. Affonso Crespi deixou de o ser, e Urbino, dentro em pouco não o poderá ser. Adeus, apodera-te de Faenza assim como te apoderas te de Sesena, de Citá Castellana e de tudo quanto pertencia aos rebeldes vigarios de Roma. Em seguida vem presentear [illegible] bodas com Affonso de Napoles. [illegible]

Adeus—*Lucrecia.* »

— Visto isso, Affonso Crespi... disse Cesar sorrindo.

— Sim, magnifico senhor, replicou Paulo, cahio exactamente no mesmo sitio, d'onde seu irmão partio para a sua ultima viagem.

A fronte de Cesar annuveou-se ligeiramente.

— Onde deixaste a formosa Isabel de Gonzaga? perguntou elle.

— Em Sigillo.

— Quando?

— Hontem á noite.

— A que horas?

— A meia noite.

— Quando sahiste de Roma?

— Hontem ás tres horas da madrugada.

— Não encontraste ninguem mais no caminho?

— Sim, senhor, quatro cavalleiros venezianos com os seus criados e doze lanças da serenissa republica.

— Muito bem, disse Cesar; amanhã passarão por aqui a duqueza de Urbuino e Angiolina Crespi. Toma comtigo os homens que forem necessarios para fazer frente a essas lanças venezianas e aos criados que acompanham Angiolina e vai collocar-te com elles no bosque entre Sesena e Forli. Tu apodera-te de Angiolina, e Fabricio, que deve acompanhar-te, que se apodere da duqueza e levem-n'as para a casa de Vampa. Agora vai descançar. Paulo beijou a mão de Cesar, e este deixou na mão do chefe dos seus esbirros um grosso diamante, que valia alguns centos de florins. Entretanto Giovanni Bartucio, chefe dos esbirros do duque de Urbino, chegava a Sigillo, a hospedaria das chaves de S. Pedro, onde Isabel de Gonzaga tinha pernoitado.

Bartucio perguntou se a sua senhora tinha ou não um aposento separado, e, tendo-lhe sido respondido que sim, informou-se de qual era e bateu de mansinho á porta.

Pouco depois ouvio-se uma voz fresca e argentina que perguntava:

— Quem está ahi?

— Ah! és tu, minha querida Roseta, disse Bartucio reconhecendo pela voz a aya favorita de Isabel de Gonzaga.

(*Continuar-se-ha*)

[illegible]

ILEGÍVEL